

Elétricos crescem entre motoristas de APPs

Com 6.806 carros eletrificados em circulação nas ruas e avenidas, Goiânia ocupa atualmente a 8ª posição no ranking nacional de cidades com maior frota de veículos do tipo. **Cidades 8**



O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.780 | SEXTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Poupança estadual anota perda de R\$ 1,4 bi em um ano

Na prestação de contas apresentada pelo governo estadual em seu portal da transparência, a poupança corrente estimada a partir da diferença entre a re-

ceita corrente realizada e a despesa corrente líquida registrou baixa de 22,5% na comparação entre abril de 2025 e igual período do ano passado. **Econômica 4**



ANA PAULA DE RAEFFRAY

A decisão tempestiva dos Fundos de Pensão

Opinião 3

SABRINA GOMES

O verbo é o remédio

Opinião 3

Frio intenso e estiagem longa afetam produção agrícola em Goiás

O frio intenso nas manhãs, aliado à estiagem prolongada e à baixa umidade do ar, acende o alerta para os impactos negativos na produção agrícola nos municípios goianos. **Cidades 11**

Isenção da Taxa do Lixo chegará a mais de 90 mil

Mais de 90 mil moradores de Goiânia serão isentos da Taxa de Limpeza Pública. A medida foi aprovada pela Câmara e beneficia famílias em situação de vulnerabilidade social. **Cidades 10**

Isadora Carvalho/O HOJE



Fiscalizações da gestão Mabel na região da 44 geram tensão, tumulto e casos de abuso

Nesta quarta-feira, mais uma ação da prefeitura gerou revolta e confusão na região da Rua 44. Fiscais da Secretaria Municipal de Eficiência e GCMs retiraram manequins da calçada. **Cidades 10**

Oposição acusa STF de censura institucionalizada

Líder da oposição, Luciano Zucco (PL-RS) diz que STF tenta empurrar ao Brasil "essa censura institucionalizada". **Política 2**

Tarcísio se torna favorito para representar a direita em 2026

As negociações visando a disputa eleitoral de 2026 se acirram cada vez mais. E é natural que a corrida se afunile ainda mais nos nomes que se destacarem nas pesquisas. O levantamento feito pela Genial/Quaest aponta que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, mais uma vez, aumentou o favoritismo para ser o nome da direita a presidente. **Política 6**



Paço cria regras para lavadores de veículos

A prefeitura publicou na quinta-feira o decreto que regulamenta de forma detalhada a atividade de lavador autônomo de veículos automotores, com regras para conceder autorizações. **Cidades 11**

PSDB aprova fusão com Podemos e mira nova federação partidária

Política 5

População diz não a Bolsonaro e Lula em pesquisa

A pesquisa Genial/Quaest mostra que uma parcela considerável do eleitorado brasileiro não apoia Lula nem Bolsonaro. **Política 6**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Favorito para presidente, Tarcísio atropela Caiado, Zema e Ratinho

Política 2

Jurídica: STJ fixa critérios objetivos para definição de lesão ao meio ambiente

Cidades 10

Livraria: A ciência por trás do envelhecimento com qualidade de vida

Essência 14



Tempo em Goiânia
Sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens.



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohjecom.br

Com Raunner Vinicius Soares

Favorito para presidente, Tarcísio atropela Caiado, Zema e Ratinho

Na mesma proporção em que o presidente Lula derrete nas intenções de votos e na aprovação de seu governo, a expectativa de candidaturas presidenciais de oposição centram-se no governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (REP). O 'cerco', que antes estava restrito ao meio político e empresarial, ganha maior relevância com a pesquisa Genial/Quaest. Na pergunta espontânea sobre quem deve representar a direita em 2026, 17% responderam Tarcísio. Essa percepção do inconsciente de massa quer dizer que, com ou sem apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o nome da direita e centro-direita se afunila em Tarcísio de Freitas.

Ele desbanca, disparado na frente dos demais postulantes, os governadores Ronaldo Caiado (UB-GO), Romeu Zema (Novo-MG) e Ratinho Júnior (PSD-RG). Dois fatores reforçam o nome do governador paulista: a pujança econômica do Estado governado por ele e sua gestão. Aliado a esses ingredientes, um marketing digital eficiente e o volume de obras entregues. Outros pontos a serem destacados são sua capacidade de comunicação e o contraponto em relação ao governo do presidente Lula.

Dianete dessa 'onda Tarcísio', o esforço do governador Ronaldo Caiado em tornar-se mais conhecido no País tende a perder tração, bem como dos demais concorrentes. Isto significa que o goiano terá que fazer um esforço redobrado para atingir dois dígitos na intenção de votos. Caso ele não avance na conquista de corações e mentes do eleitor, terá que torcer para a centro-direita vencer e ser indicado ministro. Isto porque a vaga de vice vai ter muita gente de olho, incluindo bolsonaristas e líderes do Centrão.

PSD ronda o governo de SP

O presidente nacional do PSD e secretário de Governo de São Paulo, Gilberto Kassab, além de exímio negociador, é um astuto estrategista político. Ele joga para pavimentar a eleição de Tarcísio a presidente para abrir espaço ao PSD disputar o governo. Se Tarcísio disputar a reeleição, Kassab quer indicar o vice. Isto porque, em 2030, o vice será o candidato natural ao governo paulista.

Nomes do Centrão

Devido à resistência de Jair Bolsonaro em apoiar um nome da centro-direita, a vaga de vice, seja com Tarcísio, Caiado ou outro nome desse campo, deve sair do Centrão. Os nomes mais lembrados até agora são os da senadora Tereza Cristina (PP-MS) e possivelmente do senador Ciro Nogueira (PP-PI).

PL Mulher unido

Promovido pelo PL Mulher Nacional, acontece nesta sexta-feira (6) e no sábado (7), em Brasília, o primeiro Encontro Nacional de Mandatárias do Partido Liberal. Todas as lideranças femininas nos Estados confirmaram presença, entre elas, a de Goiás, Ana Luiza Fleury Moraes. "Esta é uma oportunidade para reafirmarmos nosso compromisso com os interesses do País, afinal, somos a maioria do eleitorado e nossa participação é importante na mudança que nossa gente clama", disse à coluna.

Michelle à frente

Desde que assumiu a presidência do PL Mulher, Michelle Bolsonaro tem percorrido o País para fortalecer os diretórios do movimento feminino do partido, empossando lideranças estaduais e municipais. Esse trabalho resultou em um número recorde de mulheres eleitas pelo PL nas eleições municipais, totalizando 995 mandatárias, entre prefeitas, vice-prefeitas e vereadoras.

Arraiá Cultural...

A cultura nordestina é muito presente no Entorno de Brasília e, neste mês de junho, o que mais acontece são os festejos juninos. Depois da mega festa de aniversário de Novo Gama, que teve como atração principal o 'Arraiá', agora é a vez de Valparaíso.

... de Valparaíso

A celebração de aniversário de Valparaíso, neste mês de junho, troca o tradicional Rodeio Show pela cultura nordestina. De acordo com o prefeito Marcos Vinícius (MDB), uma emenda parlamentar de R\$ 1,5 milhão foi destinada para o evento cultural. Serão vários grupos com dança folclórica das quadrilhas que se inscreveram.



Derretimento de Lula dá um ânimo a mais para a direita

As últimas pesquisas mostram que o grande líder carismático da esquerda brasileira foi ferido em batalha. Os oponentes observaram a situação como uma oportunidade. Estão cercando o rival, mas ainda com um certo cuidado por ser um inimigo perigoso e capaz de grandes feitos. Mesmo com cautela na avaliação, o derretimento do presidente Lula (PT) animou a direita. Os representantes que desejam a Presidência da República se entusiasmaram com a desaprovação do petista.

Para intensificar a preocupação do chefe de Estado, a pesquisa da Quaest aponta que se as eleições fossem hoje, em um eventual segundo turno, quatro nomes da direita e da centro-direita ameaçam Lula diretamente: Jair Bolsonaro (PL), Tarcísio de Freitas (Republicanos), Ratinho Jr. (PSD) e Michelle Bolsonaro (PL). Apenas Romeu Zema (Novo), Eduardo Leite (PSD) e Ronaldo Caiado (UB) se afastaram muito de uma possibilidade de vitória. E tem um fator que deve ser levado em consideração: muitos desses nomes, inclusive o de Tarcísio, são desconhecidos para uma parcela significativa de brasileiros, como os dados demonstraram – o que aumenta a gravidade do problema que Lula deve enfrentar nas eleições gerais de 2026.

No entanto, ressalvas devem ser feitas. Na direita, fatores políticos tendem a pesar mais no momento de se analisar quem seria o mais preparado para o próximo pleito. Desse modo, considerações como padrinho político, apoio do Centrão, governo de projeção nacional e maior carisma – só podem assinalar Tarcísio de Freitas como o candidato mais apto para derrotar Lula. (Especial para O Hoje)

Oposição reage ao julgamento do Marco Civil da Internet

Apesar de ampla discussão anterior, PT se cala sobre os temas debatidos no julgamento nesta semana

Raunner Vinicius Soares

O líder da oposição, deputado federal Luciano Zucco (PL-RS), afirma ao jornal O HOJE, nesta quinta-feira (5), que o Supremo Tribunal Federal (STF) retomou o julgamento para tentar empurrar "goela abaixo" do Brasil "essa censura institucionalizada". O parlamentar aponta ainda que o governo Lula recebe, de braços abertos, um enviado oficial da ditadura chinesa para "ensinar" como se faz a regulamentação das redes sociais. Em sua visão, se trata de uma ofensiva do Executivo, que prepara um projeto de regulação das redes sociais, com a ação do STF, que prepara um entendimento da Corte sobre o assunto.

Até o momento, as lideranças do Partido dos Trabalhadores (PT) não se manifestaram sobre o julgamento. No entanto, anteriormente, discutiram amplamente o assunto e até sugeriram que o governo estava preparando dois projetos de lei para lidar com o assunto, que ainda não foram apresentados ao Congresso Nacional. A reportagem entrou em contato com os deputados federais Adriana Accorsi (PT-GO) e Ru-

bens Otoni (PT-GO), mas, até o fechamento desta edição, não houve resposta. O espaço continua aberto aos parlamentares caso queiram se posicionar.

Projeto político

Zucco ressalta que não há dúvida de que essa proposta de regulamentação das redes sociais movida pelo Executivo, da forma como vem sendo conduzida, representa um risco gravíssimo à liberdade de expressão no Brasil. "O governo Lula e o PT não aceitam críticas, não toleram questionamentos, sobretudo quando surgem denúncias escandalosas, como o que estamos vendo agora no caso dos descontos ilegais no INSS, que lesaram aposentados e pensionistas em todo o País. Tudo aquilo que contraria o governo, que expõe suas contradições, seus erros e seus escândalos, será rotulado de discurso de ódio ou fake news", afirma.

"Essa é a verdadeira intenção por trás desse debate: transformar qualquer crítica, qualquer opinião divergente, em crime. É um projeto de censura disfarçado de regulação. Começam pelas redes sociais, mas o próximo passo, e eles nem escondem, é calar



Zucco: "O que não podemos aceitar é transformar opinião, crítica, posicionamento em crime"

a imprensa. Isso já está acontecendo, como no caso absurdo da jornalista Rosane de Oliveira, condenada a pagar R\$ 600 mil simplesmente por divulgar informações públicas", descreve o líder da oposição.

Zucco declara: "E, de forma ainda mais preocupante, enquanto o STF retoma o julgamento para tentar empurrar goela abaixo do Brasil essa censura institucionalizada, o governo Lula recebe, de braços abertos, um enviado oficial da ditadura chinesa para 'ensinar' como se faz a regulamentação das redes sociais. É escandaloso. Importar modelos de controle social da China, onde não há liberdade, não há imprensa livre e onde tudo é vigilância e repressão".

Sem 'oba-oba'

O bolsonarista faz algumas ressalvas e não aceita "tudo" nas redes sociais. "Agora, é preciso deixar uma coisa muito clara: a oposição não defende oba-oba, nem vale-tudo nas redes. O que for crime — e aí estamos falando de crimes reais, como pedofilia, exploração de crianças, ameaças, apologia ao crime, estelionato digital e outros — precisa ser combatido com todo o rigor da lei. E, nesses casos, a retirada de conteúdos precisa acontecer, sim, de forma rápida e eficaz. Mas isso são situações bem definidas, bem tipificadas no Código Penal", esclarece.

"O que não podemos aceitar é transformar opinião, crítica, posicionamento político, religioso ou ideológico em crime. (Especial para O Hoje)

Isso é ditadura. Não podemos permitir que, sob o pretexto de proteger crianças ou combater crimes, se abra um guarda-chuva que permita derrubar qualquer conteúdo, sem ordem judicial, com base no arbítrio de autoridades ou de plataformas pressionadas pelo Estado", afirma.

Posicionamento do PT

No começo do ano, a sigla apontou que "na Corte são tratadas as regras para funcionamento das redes sociais e o regime de responsabilidade por conteúdos postados por usuários na internet". "No Congresso Nacional, a expectativa é de que o tema avance para garantir segurança jurídica para as empresas e a população." (Especial para O Hoje)

A decisão tempestiva dos Fundos de Pensão

Ana Paula De Raeffray

A Resolução CMN nº 5.202, de 27 de março de 2025 introduziu alterações significativas nas diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos de previdência privada administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, também conhecidas como fundos de pensão, previstas na Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022.

Dentre essas alterações, embora não tenha recebido maior destaque, mas que é muito relevante para os gestores dos fundos de pensão é a alteração introduzida no artigo 4º, inciso II, da Resolução CMN nº 4.994/2022.

A diretiva constante do referido artigo 4º, na dicção constante da Resolução CMN 4.994/2022, é no sentido de que na aplicação dos recursos garantidores dos planos de previdência privada, a EFPC deve exercer suas atividades com boa-fé, lealdade e diligência. A Resolução CMN nº 5.202/2025 introduz nesse rol de princípios ou de diretrizes, a tempestividade e a prudência.

Não se tem dúvida de que na gestão fiduciária de recursos financeiros de terceiros, como ocorre nos fundos de pensão, cabe ao gestor regrer-se pelas diretrizes da prudência, da lealdade, da diligência e da boa-fé. A tempestividade, contudo, insere outros deveres para os gestores dos fundos de pensão.

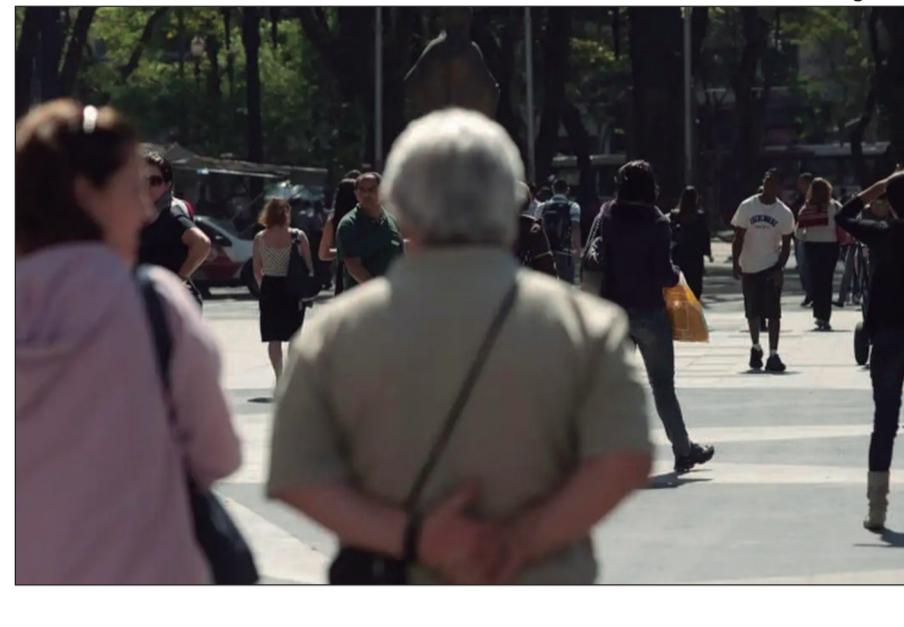
A tempestividade se refere à capacidade de se adaptar com presteza, dentro do tempo adequado, às condições de mercado, às necessidades dos planos de benefícios e aos objetivos de logo prazo dos participantes e dos assistidos.

Decisões tardias, mesmo que tecnicamente corretas, podem comprometer a performance, a liquidez ou a aderência ao perfil de risco do plano de benefícios. A tempestividade na gestão dos investimentos está intimamente ligada ao tempo do mercado, muito bem definido por François Ost como “a ocasião propícia tomada pelo investidor, pechincha de que se aproveita o consumidor ou o produtor racional, a conjuntura favorável esperada pelo observador atento das transações” (O Tempo e o Direito, p.375). São os relógios do mercado que marcam tempos peculiares.

Nesse sentido, a tempestividade reforça a necessidade de que as decisões relativas aos investimentos ocorram não apenas com qualidade técnica, mas também com a observância do tempo oportuno. Ela está diretamente relacionada à aderência à políticas de investimento, à liquidez dos ativos sob gestão e à capacidade de execução de ordens de investimento ou de desinvestimento em momentos críticos.

No âmbito das Organizações para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a gestão tempestiva é incentivada mediante diretrizes regulatórias, princípios de governança e publicações técnicas que orientam os gestores a tomarem decisões de investimento de forma ágil, prudente e eficaz.

Na visão da OCDE, destacada em publicações como o “Core Principles of Private Pension” e as “Guidelines for Pension Fund Governance”, a tempestividade associada à capacidade de capturar oportunidades de mercado, evitar perdas em cenários adversos e promover rebalanceamentos ágeis dos investimentos requer a pre-



Marcelo Camargo/ABr

sença de alguns fatores como processos de decisão descentralizados e com delegação clara, monitoramento em tempo real dos mercados e do portfólio e utilização de benchmarks dinâmicos e limites táticos flexíveis.

Para o alcance desses objetivos a OCDE recomenda aos fundos de pensão a revisão periódica das políticas de investimento, a definição de limites para decisões discricionárias de curto prazo, a capacitação contínua dos gestores e a criação de comitês executivos com poder de deliberação para a aprovação de movimentações urgentes.

A Resolução CMN 5.202/2025 traz, portanto, importante diretriz para os gestores dos fundos de pensão, posto que tão relevante quanto a decisão de investir é o constante monitoramento dos investimentos realizados, sem o qual não se pode avaliar os riscos e o momento de modificar a estratégia e, até mesmo, de desinvestir. A inércia diante do risco apresentado por determinado investimento é passível de responsabilização pessoal do gestor, da mesma forma que a adoção de medidas intempestivas, que não mitigam os riscos e as perdas nos investimentos.

Evidentemente, qualquer espécie de investimento apresenta riscos e, sem dúvida, o gestor não deve ser responsabilizado pelos resultados dos investimentos realizados, que por vezes frustram as expectativas do mercado. No entanto, cabe ao gestor cercar-se de mecanismos constantes de monitoramento e de avaliação da carteira de investimentos, de modo a reconhecer quando deve adotar medidas em relação a determinado investimento para mitigar riscos.

A avaliação e o monitoramento dos riscos dos investimentos pelos gestores dos fundos de pensão é imposição constante da Resolução CMN 4.994/2022, tanto na administração das carteiras próprias, quanto nas carteiras administradas por terceiros, sendo certo que o monitoramento é o principal aliado para a ação tempestiva com vistas a preservar os resultados dos investimentos, com adoção de medidas eficazes, protegendo o patrimônio sob gestão.

Em conclusão, importante destacar que, mais do que uma exigência regulatória, a tempestividade torna-se uma condição estratégica para a sustentabilidade dos planos de benefícios, favorecendo decisões alinhadas aos compromissos contratados com os participantes e direcionando a conduta dos gestores fiduciários dos fundos de pensão para a agilidade e o efetivo monitoramento dos investimentos.



Ana Paula De Raeffray é advogada e doutora em Direito pela PUC-SP

instrumento de cura acessível, presente em todos os lugares, com o poder de nos transportar para outras realidades e experiências.

O verbo, nesse contexto, é mais que linguagem: é medicina. Ele nos permite esquecer o mundo por instantes, viver outras vidas e, ao acompanhar dores alheias, descobrir caminhos para tratar as nossas. O autor, ao escrever sobre sua dor, busca consolo e oferece consolo.

A escrita torna-se sua terapia. No silêncio da solidão criativa, o autor encontra equilíbrio. A palavra escrita é sua forma de resistência, seu modo de curar-se, de não sucumbir. Essa é a sua proteção. Essa é a sua cura: o verbo.



Sabrina Gomes é advogada especialista em Processo Civil e autora de “Não zere a vida”

instrumento de cura acessível, presente em todos os lugares, com o poder de nos transportar para outras realidades e experiências.

O verbo, nesse contexto, é mais que linguagem: é medicina. Ele nos permite esquecer o mundo por instantes, viver outras vidas e, ao acompanhar dores alheias, descobrir caminhos para tratar as nossas. O autor, ao escrever sobre sua dor, busca consolo e oferece consolo.

A escrita torna-se sua terapia. No silêncio da solidão criativa, o autor encontra equilíbrio. A palavra escrita é sua forma de resistência, seu modo de curar-se, de não sucumbir. Essa é a sua proteção. Essa é a sua cura: o verbo.

Sabrina Gomes é advogada especialista em Processo Civil e autora de “Não zere a vida”

CARTA DO LEITOR

Escravidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias “acolhidas” ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiânia

CONTA PONTO

Portanto, meu caro, abra o seu coração para a possibilidade de fazer esse acordo com o nosso querido Mercosul. [...] Essa é a melhor resposta que nossas regiões podem dar diante do cenário de incertezas criado pelo retorno do unilateralismo e do protecionismo tarifário”

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), após se reunir com o presidente da França, Emmanuel Macron, na última quinta-feira (5), em Paris. O brasileiro agradeceu a hospitalidade que, segundo Lula, “somente um grande amigo pode oferecer” e pediu apoio do mandatário francês para um acordo entre a União Europeia e o Mercosul. “Quero lhe comunicar que não deixarei a presidência do Mercosul sem concluir o acordo com a União Europeia.” (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohje
O governador Ronaldo Caiado (UB) usou a soltura de MC Poze do Rodo para enduzir o discurso contra o crime e mirar o STF e o governo federal. Pré-candidato à presidência, ele se apresenta como o nome do “combate sem trégua” às facções. A estratégia segue a linha de Bolsonaro e já mira 2026.



@ohojoe
A Câmara Municipal de Goiânia pautou nesta quarta-feira (3) o Projeto de Lei Complementar 09/2025, de autoria da Prefeitura de Goiânia, que altera os critérios para escolha dos diretores das escolas municipais. A matéria se tornou pivô do desentendimento da gestão do prefeito Sandro Mabel (União Brasil) com a base — que subiu o tom contra a secretaria municipal de Educação, Giselle Faria e pediu vistas da matéria.

“Garanto que querem algo em troca. Esse povo nunca lutou pela educação. Estão sempre atrás de lucro, emprego pra parentes e amigos”, comentou a leitora.

Marla Costa Maia (@marlacmaia1)

O verbo é o remédio

Sabrina Gomes

A leitura, assim como a escrita, é um remédio eficaz para a alma. Tanto quem lê quanto quem escreve encontra nas palavras um lugar de organização interior. Os sentimentos se alinham de forma única, e o cérebro responde ao conteúdo com que é alimentado.

No luto, por exemplo, o escritor transforma a dor em verbo. Ao nomear a ferida que carrega no peito, expõe sua intimidade e, ao fazê-lo, encontra no leitor uma identificação imediata. Ambos conhecem o mesmo sentimento, ainda que nunca tenham se visto. Nesse encontro silencioso, compartilham a perda e, à distância, consolam-se mutuamente.

O texto escrito não permanece imóvel. As palavras viajam, tocam, acolhem. Elas organizam pensamentos, elaboram emoções e nos ajudam a dar sentido ao que sentimos. A literatura é um

instrumento de cura acessível, presente em todos os lugares, com o poder de nos transportar para outras realidades e experiências.

O verbo, nesse contexto, é mais que linguagem: é medicina. Ele nos permite esquecer o mundo por instantes, viver outras vidas e, ao acompanhar dores alheias, descobrir caminhos para tratar as nossas. O autor, ao escrever sobre sua dor, busca consolo e oferece consolo.

A escrita torna-se sua terapia. No silêncio da solidão criativa, o autor encontra equilíbrio. A palavra escrita é sua forma de resistência, seu modo de curar-se, de não sucumbir. Essa é a sua proteção. Essa é a sua cura: o verbo.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohojecom.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohojecom.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Freepik



Operação original será parâmetro para definir limite de crédito

Nova norma permite uso múltiplo de imóveis como garantia

Letícia Leite

A partir de julho, entra em vigor a Resolução CMN nº 5.197/2024, publicada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que transforma o mercado de crédito imobiliário ao permitir o uso de um mesmo imóvel como garantia em múltiplas operações — antes proibido. A norma atualiza a Resolução CMN nº 4.676/2018 e regulamenta aspectos da Lei nº 14.711/2023, ampliando o acesso ao crédito e flexibilizando contratos.

A nova regulamentação contempla operações garantidas por alienação fiduciária ou hipoteca, tanto por pessoas físicas quanto jurídicas, e representa um avanço considerável no acesso ao crédito, com ampliação das possibilidades de alavancagem patrimonial e flexibilização contratual.

Mudança estrutural no crédito garantido

Até o momento, um imóvel só poderia ser dado em garantia em uma única operação. Com a entrada em vigor da nova resolução, essa limitação deixa de existir, desde que respeitados os limites estabelecidos pela regulamentação.

“Com a resolução CMN 5.197/24 que passa a vigorar, o mesmo imóvel poderá ser utilizado como garantia em múltiplas operações de crédito, desde que respeitados os limites de crédito estabelecidos”, explica Tatiany da Mata, advogada imobiliária e presidente da Comissão de Direito Imobiliário e Urbanístico da OAB/GO.

A regra central determina que a soma do valor das operações que compartilham a mesma garantia não pode ultrapassar o valor de avaliação do imóvel. Além disso, a operação original (ou predominante) será o parâmetro para definição do limite de crédito, sendo ela a de maior valor — ou, em caso de igualdade, a mais antiga.

Exemplo prático da nova lógica

Imagine um imóvel avaliado em R\$ 500 mil, que já está vinculado a uma alienação fiduciária com saldo devedor de R\$ 150 mil. Com a nova regra, é possível utilizar esse mesmo imóvel como garantia de outra operação de crédito, desde que a soma dos saldos devedores não ultrapasse o valor de R\$ 500 mil.

“Eu posso utilizar esse mesmo imóvel como garantia de outro financiamento, onde eu somarei o valor do saldo devedor e da nova operação, de modo que a soma não pode ultrapassar o valor de avaliação do bem garantido no título original”, detalha Tatiany.

Maior flexibilidade contratual e benefícios econômicos

Outro ponto de destaque é a possibilidade de condições contratuais distintas entre as operações que compartilham a mesma garantia. Prazos, taxas de juros, indexadores e sistemas de amortização podem variar livremente, desde que haja transparência e adequação à capacidade financeira do tomador.

“A nova resolução facilitará o acesso ao crédito por pessoas físicas e jurídicas, pois poderão oferecer o mesmo imóvel como garantia de múltiplas operações de crédito, sem precisar dispor de outros ativos como garantia”, observa Tatiany. “Além disso, as novas operações podem ter condições de remuneração, atualização monetária e amortização diferentes da pactuada originalmente, criando uma maior flexibilidade nas negociações.”

Segurança jurídica

A regulamentação busca ainda assegurar a estabilidade e a confiança nas relações jurídicas, ao prever regras claras para o compartilhamento da garantia. A alienação fiduciária da propriedade superveniente, por exemplo, permite que o imóvel continue como propriedade fiduciária do credor original, mesmo sendo oferecido em nova operação com outro credor.

Além disso, o texto prevê que o imóvel não precisa estar totalmente quitado para ser utilizado em nova operação de crédito. Entretanto, há exigências específicas: “Os prazos devem ser iguais ou inferiores ao remanescente na operação original, e a soma nominal da nova operação e do saldo devedor das outras operações já garantidas não podem ultrapassar ao valor do bem garantido no título original”, ressalta Tatiany. (Especial para O Hoje)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Poupança corrente estadual anota perda de R\$ 1,4 bilhão em um ano

A aceleração vigorosa das despesas com a manutenção de serviços públicos e, mais marcadamente, com investimentos afetou negativamente também a capacidade de “poupança” do Estado, conforme registra a edição mais recente do relatório resumido da execução orçamentária, relativa ao segundo bimestre deste ano. Na prestação de contas apresentada pelo governo estadual em seu portal da transparência, a poupança corrente estimada a partir da diferença entre a receita corrente realizada e a despesa corrente líquida, incluindo restos a pagar não processados do exercício anterior, registrou baixa de 22,50% na comparação entre abril deste ano e igual período do ano passado.

Naquela estimativa, a poupança corrente estadual teria baixado de R\$ 6.361 bilhões para pouco menos de R\$ 4.930 bilhões, passando a representar 10,35% das receitas correntes, diante de um percentual mais próximo de 14,92% na posição de abril do ano passado — sempre considerando valores acumulados em 12 meses. A maior pressão veio da alta de 17,79% acumulada pelas despesas correntes líquidas, que subiram de R\$ 35,694 bilhões entre maio de 2023 e abril de 2024 para alguma coisa acima de R\$ 42,044 bilhões nos 12 meses seguintes, correspondendo a um incremento absoluto de R\$ 6,350 bilhões.

Os restos a pagar não processados, tomando aquele mesmo intervalo, avançaram

de R\$ 583,885 milhões para pouco menos de R\$ 677,094 milhões, indicando elevação de 15,96% (ou em torno de R\$ 93,208 milhões a mais). Somados, despesas correntes e restos a pagar atingiram qualquer coisa ao redor de R\$ 42,722 bilhões nos 12 meses finalizados em abril deste ano, crescendo 17,76% na comparação com R\$ 36,278 milhões nos 12 meses imediatamente anteriores — que dizer, perto de R\$ 6,443 bilhões adicionais. Para comparação, a receita corrente realizada apresentou incremento correspondente a R\$ 5,012 bilhões, em alta de 11,75% no período, já que avançou de R\$ 42,639 bilhões para R\$ 47,651 bilhões.

Além do limite

A relação entre gastos correntes, acrescidos de restos a pagar não processados, e a recita corrente elevou-se de 85,01% para 89,65%, superando o teto de 85% estabelecido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) como limite para definir uma boa gestão financeira. O percentual aproxima-se do limite de 90% fixado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A poupança, conforme definição da STN, reflete a “capacidade de um Estado de gerar recursos para cobrir despesas e investimentos futuros”. Vale dizer, quanto mais baixa, menor será a disponibilidade de recursos para bancar investimentos e projetos que venham a assegurar ao governante de turno a projeção política pretendida.

BALANÇO

◆ As gestões estadual e municipal seguem trilhas opostas neste começo de ano, com a expansão fiscal vigorosa empreendida pelo governador-candidato em contraposição a uma contenção um tanto radical exercitada pelo prefeito recém-empossado. No primeiro caso, o caixa agora na faixa de R\$ 16,537 bilhões parece dar fôlego a iniciativas mais desassombradas, permitindo turbinar investimentos (embora a redução da poupança corrente possa vir a impor limites a planos mais ambiciosos).

◆ Para relembrar, a dívida líquida do governo estadual avançou 11,41% em apenas quatro meses, ou seja, entre dezembro do ano passado e abril deste ano, saindo de R\$ 10,284 bilhões para algo abaixo de R\$ 11,458 bilhões. O estoque da dívida registrou elevação, portanto, de R\$ 1.173 bilhão. A relação entre dívida e receita líquida, no entanto, continua muito distante dos limites definidos pelo Senado e pela LRF, variando de 24,32% em dezembro de 2024 para 26,23% em abril deste ano.

◆ De fato, o estoque da dívida líquida em abril cor-

respondia a apenas 13,11% do limite definido pelo Senado, que autoriza um endividamento equivalente a duas vezes a receita corrente líquida, algo em torno de R\$ 87,373 bilhões.

◆ As disponibilidades de caixa, conforme já anotado neste espaço na edição de ontem deste jornal, sofreram baixa de 4,24% desde dezembro último, numa perda equivalente a R\$ 733,483 milhões, já que os recursos disponíveis recuperaram de R\$ 17,270 bilhões para os já anotados R\$ 16,537 bilhões.

◆ A gestão municipal operou um salto de 92,24% nas disponibilidades líquidas de caixa igualmente entre dezembro e abril, num incremento de R\$ 685,952 milhões, alcançado por conta de corte de despesas correntes e de um arrocho no investimento. Os recursos estacionados no caixa municipal subiram de R\$ 743,685 milhões para quase R\$ 1.430 bilhão.

◆ O salto no caixa disponível contribuiu para o tombo de 82,13% no saldo da dívida municipal líquida, que desabou de R\$ 910,588 milhões no encerramento do ano passado para R\$ 162,735 milhões,

num corte de R\$ 749,853 milhões. A relação entre dívida e recente corrente líquida caiu de 11,30% em dezembro último para 1,92% em abril passado, com o saldo devedor ficando 98,22% abaixo do limite de alerta, estabelecido em R\$ 9,157 bilhões.

◆ Numa contribuição secundária, mas não menos relevante, para a queda dos níveis de endividamento líquido da prefeitura, a dívida bruta consolidada do município recuou moderadamente de R\$ 1,654 bilhão para R\$ 1,592 bilhão, numa redução de 3,74% (ou seja, baixa de R\$ 61,901 milhões).

◆ Os baixos resultados alcançados pelo modelo desenvolvido pelo Instituto Mauro Borges (IMB) para tentar antecipar o risco de incêndios no Estado e, assim, contribuir para sua prevenção parecem ter produzido a aposentadoria precoce do sistema. Em janeiro, fevereiro e março deste ano, plena temporada de chuvas, a margem de acerto do modelo estatístico atingiu 1,05%, 2,51% e 4,91% respectivamente, depois de ter alcançado apenas 6,45% em dezembro. (Especial para O Hoje)

Mercado tem variação de até 300% nos preços para Dia dos Namorados

A poucos dias do Dia dos Namorados, celebrado em 12 de junho, o Procon Goiânia divulgou um levantamento que aponta grandes variações nos preços de presentes tradicionais.

A pesquisa, realizada entre os dias 2 e 3 de junho em 37 estabelecimentos comerciais da capital, revela que os valores de alguns itens podem oscilar até 300%. Entre os produtos com maiores disparidades estão flores, cosméticos e hospedagens em motéis. O destaque vai para o pernoite em apartamento super luxo, cujo preço varia de

R\$ 130 a R\$ 520 — uma diferença de 300%.

O batom vermelho UN também chama atenção: pode ser encontrado por R\$ 15,90 ou por R\$ 49,99, o que representa uma variação de 214,4%. Já o pernoite em apartamento de luxo oscila entre R\$ 90 e R\$ 270 (200%). Outros itens, como vaso de orquídea (R\$ 90 a R\$ 250) e creme hidratante corporal (R\$ 23,66 a R\$ 53,90), também apresentaram diferenças expressivas, de 177,78% e 127,81%, respectivamente.

De acordo com o Procon, quem optar pelas opções mais

baratas desses cinco itens vai gastar R\$ 349,56. No entanto, se escolher as versões mais caras, o valor pode chegar a R\$ 1.143,89 — uma economia potencial de R\$ 794,33 para quem pesquisa. Já os produtos eletrônicos apresentaram menor variação de preços. O iPhone 16 (128 GB) foi encontrado entre R\$ 5.249 e R\$ 5.299 (0,95% de diferença). A caixa de som JBL Flip 6 oscilou apenas 1,11%, com valores de R\$ 800,24 a R\$ 809,10. O tablet Samsung Galaxy (64 GB) variou 2,92%. (Letícia Leite, especial para O Hoje)

PSDB aprova fusão com Podemos e mira nova federação partidária

Com 99,3% dos votos favoráveis, tucanos abrem caminho para federação com MDB e Republicanos; novo partido pode ter R\$ 90 milhões de fundo partidário e formar a quinta maior bancada do Senado

Bruno Goulart

O Partido da Social Democracia Brasileiro (PSDB) aprovou nesta quinta-feira (5), durante sua 17ª Convenção Nacional, em Brasília, a proposta de fusão com o Podemos. O movimento representa um marco na reestruturação do partido, que já comandou o País por oito anos e agora busca retomar o protagonismo político após sucessivas perdas de espaço nas últimas eleições. A proposta foi aprovada por ampla maioria: 201 votos favoráveis, apenas dois contrários e duas abstenções.

Apesar da decisão, a incorporação ainda precisa passar por uma outra etapa: a convenção nacional do próprio Podemos, que deve ocorrer nos próximos dias. A expectativa entre os dirigentes é de que a sigla não imponha obstáculos. Com a aprovação nos dois partidos, o processo segue para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que dará a palavra final sobre a legalidade da fusão.

Novo partido

Caso todos os parlamentares das duas legendas permaneçam, o novo partido nascerá com uma bancada de 28 deputados federais — a sétima



Divulgação/PSDB

Apesar da decisão, a incorporação ainda precisa passar por uma outra etapa: a convenção nacional do próprio Podemos, que deve ocorrer nos próximos dias

maior da Câmara — e sete senadores, empatado com União Brasil e PP como a quinta maior força no Senado. Além disso, a nova legenda poderá controlar um fundo partidário estimado em R\$ 90 milhões em 2025, a quinta maior fatia entre os partidos.

“O PSDB mostra sua força, sua unidade interna e, principalmente, seu compromisso com o Brasil”, afirmou o presidente nacional do partido, Marconi Perillo. “Hoje fizemos a primeira etapa. Agora podemos sentar à mesa com o Podemos e também com outros partidos. Sem pressa, com critério e responsabilidade, vamos construir esse novo momento.”

Fusão com outras legendas

A convenção também autorizou a Executiva Nacional a negociar o novo estatuto, o programa partidário e a possibilidade de novas alianças — incluindo federações. Com a fusão praticamente encami-

nhada, a cúpula tucana mira agora uma federação com outras legendas, entre elas MDB, Republicanos e Solidariedade. A movimentação faz parte de uma estratégia para consolidar um projeto de centro nacional de olho nas eleições de 2026.

O deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG), um dos articuladores da fusão, destacou que o movimento representa mais do que uma tentativa de escapar da cláusula de barreira — mecanismo que restringe o acesso a recursos e tempo de TV a partidos com baixo desempenho eleitoral. “Esse não é um projeto apenas para alcançar determinadas cláusulas. É um projeto maior. Estamos construindo uma alternativa de centro para o Brasil”, declarou.

A nova sigla nasceria com

apenas um governador: Eduardo Riedel, do Mato Grosso do Sul, que já manifestou dúvidas sobre continuar no partido em meio à reconfiguração.

Crise de identidade

Além disso, a fusão ocorre

em meio à maior crise de identidade da história do PSDB. Após polarizar a política nacional com o PT por duas décadas, a legenda tem encolhido no Congresso e perdeu figuras de destaque como os governadores Eduardo Leite (RS) e Raquel Lyra (PE), que migraram para o PSD. A união com o Podemos, segundo os tucanos, é uma tentativa de “reender o projeto social-democrata” que marcou a história do partido.

“Nós estamos dizendo que é possível sobreviver sem estar ao lado dos extremos”, disse Aécio Neves. “O movimento correto é da racionalização do sistema. Acredito que em 2030 teremos cinco ou seis grandes agrupamentos partidários.”

A fusão, caso confirmada, será permanente — ao contrário das federações, que têm duração mínima de quatro anos e podem ser desfeitas após esse período. Ainda não se sabe qual será o nome e o número do novo partido.

Para onde vão os filiados dos dois partidos



Fotos: Podemos/Alego/Câmara de Goiânia

Presidente do Podemos em Goiás, deputado federal Glaustin da Fokus deve deixar o novo partido caso o comando fique com Marconi Perillo. Outra que pode trocar de casa é a vereadora Aava Santiago, por projeto eleitoral em 2026

A possível fusão entre PSDB e Podemos, que avança a passos largos, já tem provocado reações em Goiás. O principal impacto seria uma migração em massa de políticos com base no governo Ronaldo Caiado (União Brasil), principalmente entre os integrantes do Podemos, que veem no PSDB um projeto antagônico ao atual grupo político que comanda o Estado.

O deputado federal Glaustin da Fokus, presidente do Podemos em Goiás, foi taxativo ao O HOJE: se a fusão acontecer e o novo partido ficar sob o controle do ex-governador Marconi Perillo (PSDB), ele deixará a legenda. “Tenho base com o governador Caiado, minha turma é do Ronaldo Caiado. Mesmo respeitando a história do Marconi, eu teria dificuldade. Estou numa base de governo que não tem conversa com o Marconi”, declarou. Glaustin também admitiu que só permaneceria na sigla unificada caso tivesse o comando da estrutura em Goiás — o que o deputado federal considera improvável.

Isso deixa evidente a rixa entre dois campos políticos no Estado: de um lado, o ex-go-

vernador Marconi Perillo, que deve concorrer a algum cargo em 2026; de outro, Ronaldo Caiado, que já articula alianças em torno de si e do vice Daniel Vilela (MDB), também para o próximo ano.

O atual presidente do PSDB em Goiás, deputado Gustavo Sebba, é um dos principais nomes da oposição a Caiado na Assembleia Legislativa (Alego). Ao contrário de Glaustin, Sebba

deve permanecer no partido mesmo após a fusão e, embora seja mencionado nos bastidores como possível pré-candidato ao Governo de Goiás em 2026, isso não significa necessariamente que sua candidatura vá se concretizar.

Nos bastidores, a movimentação de Sebba e Marconi tende a pressionar vereadores e deputados estaduais do PSDB ligados à base de Caiado a bus-

carem outras siglas durante a janela partidária de abril de 2026, quando a troca de partido é permitida sem risco de perda de mandato.

Saída de Aava?

Outro nome que pode deixar o PSDB é a vereadora por Goiânia Aava Santiago. Cotada para disputar um cargo federal, Aava deve se filiar ao PSB, partido que pode abrigar can-

didaturas de centro-esquerda. Internamente, a parlamentar é vista como o único nome com viabilidade para disputar o Senado em uma frente progressista. O campo da direita já articula três nomes para a Casa Alta do Congresso em Goiás: a primeira-dama Gracinha Caiado, o vereador Vitor Hugo (PL) e o deputado federal Gustavo Gayer (PL). (Especial para O Hoje)

ABr



Maioria não quer as candidaturas do petista e do ex-presidente

Pesquisa mostra crescimento de rejeição a Lula e Bolsonaro

A pesquisa Genial/Quaest divulgada na última quinta-feira (5) aponta que uma parcela considerável do eleitorado brasileiro não apoia a candidatura nem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e nem do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) — protagonistas da última eleição presidencial e da polarização política do País. Em relação ao petista, o número de eleitores que dizem acreditar que o presidente não deve ter um novo mandato chegou a 66%. No levantamento da Genial/Quaest de março, o percentual era de 62%. Entre os que defendem que Lula deveria ser reeleito, o índice foi de 32% para 35%.

Sobre Bolsonaro, 65% dos eleitores afirmam acreditar que o ex-presidente — inelegível até 2030 — precisa desistir de ser candidato e focar em apoiar outro nome. A parcela dos entrevistados que responderam positivamente a manutenção da pré-candidatura de Bolsonaro foi de 26%. O estudo também questionou se os eleitores possuem mais medo de um novo mandato do petista ou do retorno do ex-chefe do Executivo, e o resultado foi: 45% temem mais o retorno de Bolsonaro e 40% possuem mais medo da manutenção de Lula na presidência.

Além disso, a rejeição de Lula e do clã Bolsonaro chamou atenção. 57% dos entrevistados disseram que conhecem e não votariam no petista. A rejeição para Bolsonaro, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro foi de 55%, 56% e 51%, respectivamente. (Thiago Borges, especial para O Hoje)



Esplanada

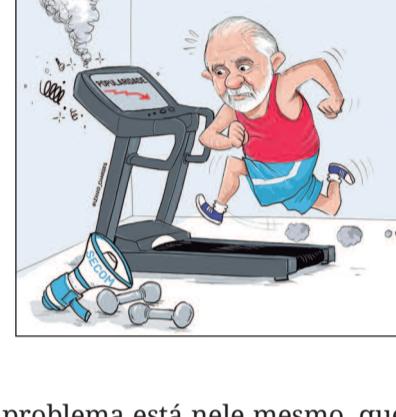
Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Corrida pela vice

A recente pesquisa Quaest que mostra Tarcísio de Freitas (Rep) empurrado com o presidente Lula da Silva nas intenções de votos para o Palácio em 2026 indicam que o governador de São Paulo está a cada dia mais perto de uma pré-candidatura de grande coalizão. E, neste cenário, abre portas também para uma disputa secundária: a vaga do vice. Nos bastidores, aparecem Michelle Bolsonaro (PL), sacramentada pelo marido ex-presidente inelegível; ACM Neto (União), que pode trazer votos do Nordeste; Ronaldo Caiado (União), o governador bem avaliado de Goiás e com apoio do agronegócio; o mineiro Romeu Zema (Novo), com o discurso de austeridade e representante do 2º maior colégio eleitoral; e Ratinho Junior (PSD), o governador paranaense que surge como a grande revelação nas sondagens. Ratinho Junior e Caiado, em ascensão — nem tanto como Tarcísio — podem se descolar desse time de potenciais vices e se lançarem.

Cegueira

Lula da Silva trocou o ministro, chamou um marqueteiro para a Secom e insiste em culpar a comunicação pela baixa popularidade, com índices cada mês piores. Ainda não acordou para uma verdade: o problema está nele mesmo, que parou de se comunicar com o Congresso Nacional como em outros mandatos, e não viaja mais para o interior para abraçar o povo no cercadinho.



Lupa na mão

A Eletrobras indicou a Vanessa Claro Lopes para vaga no Comitê de Auditoria e Risco, um dos setores mais sensíveis da maior fornecedora de energia elétrica do País. Seria uma decisão comum, se não fosse um detalhe: a executiva, que tomou posse, atuou nos últimos cinco anos no Comitê de Auditoria da Americanas, justamente no período mais crítico da bancarrota da varejista endividada em bilhões. Terá de mostrar trabalho.

Direitos civis

A Clínica Holiste Psiquiatria, da Bahia, conseguiu, na Justiça, preservar o direito à privacidade de pacientes psiquiátricos. A desembargadora do TRF-1 Rosana Kauffmann anulou os efeitos da Portaria 3/2017 do Ministério da Saúde. Na sentença, ela diz que a decisão viola o sigilo profissional médico, garantido pela Constituição e pelo CFM. O diretor da Holiste, Luiz Peçadoro, comemorou a decisão.

Oscar do Servidor

As inscrições para a 7ª edição do Prêmio Espírito Livre, organizado pela Repúblíca.org, foram prorrogadas até dia 20. A premiação é voltada para servidores que atuam na administração pública (União, Estados e Municípios) e que tenham desenvolvido projetos autorais de impacto social. Cada projeto vencedor leva para casa R\$ 10 mil. Inscrições no site www.premioespiritopublico.org.br.

Testes rápidos

Em meio à crise de doenças respiratórias que assolam o País, como já citado pela Coluna segundo dados da FioCruz, o mercado farmacêutico se destaca. Com filas numerosas na saúde pública, a busca por testes rápidos para diagnóstico cresceu 270% no mês de maio, conforme levantamento da MedLevensohn. Outro destaque são as vendas de nebulizadores portáteis e aspiradores nasais, alta de 600% na procura.

Errata

Ao contrário do publicado ontem, o Brasil registrou aumento no preço dos cigarros tradicionais, não nos eletrônicos (ainda não autorizados no País). (Especial para O Hoje)

Tarcísio desponta como favorito a representar a direita em 2026

Empatado com o presidente Lula, governador de São Paulo é o preferido do Centrão e dos empresários

Thiago Borges

Ao passo que o segundo semestre do ano se aproxima, as negociações visando a disputa eleitoral de 2026 se acentuam cada vez mais. Nesse contexto, é normal que a corrida afigue cada vez mais e os nomes que se destacarem nas pesquisas eleitorais ganhem força nas articulações políticas. O levantamento feito pela Genial/Quaest, publicado na última quinta-feira (5), aponta que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Rep-PB), cada vez mais, aumenta o favoritismo para ser o candidato representante da direita.

Na pesquisa, o governador aparece com 40% das intenções de voto contra 41% do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), empurrados pela margem de erro. O crescimento de Tarcísio vem em um momento de fragilidade do presidente Lula, que bateu mais um recorde de rejeição: 57%.

Outro nome que apareceu empurrado na margem de erro com o petista foi o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD) — 40% para Lula e 38% para Ratinho. Porém, para

além das pesquisas de intenção de voto, o governador pessedista enfrenta contras na disputa com Tarcísio.

O governador de São Paulo é o favorito do setor privado e possui amplo apoio dos caciques do Centrão. Inclusive, a relação de Gilberto Kassab, presidente nacional do PSD, com o chefe do Executivo paulista deve atrapalhar uma possível candidatura de Ratinho. Isso porque Kassab — que é secretário de Governo na gestão de Tarcísio em São Paulo — já garantiu que irá apoiar o governador paulista, seja na disputa por reeleição no Estado ou na corrida pelo Palácio do Planalto. Também é dito nos bastidores que o mandatário do PSD planeja, caso Tarcísio dispute a presidência, ser candidato a governador de São Paulo.

Além disso, o chefe do Executivo paranaense ganhou concorrência dentro da própria sigla. O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que recentemente deixou o PSDB rumo ao PSD, já deixou claro em diversas oportunidades que almeja disputar a Presidência da República.



Rovena Rosa/ABr

Bônus de Bolsonaro

Para 2026, o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) será imprescindível entre os direitistas. Inelegível até 2030 e réu por golpe de Estado, o ex-chefe do Executivo é dono do maior capital político no campo político à direita e responsável pelo voto de uma parcela considerável do eleitorado.

O ex-presidente já sinalizou a preferência por alguém do clã Bolsonaro, e nesse contexto a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o deputado Eduar-

do Bolsonaro (PL-SP) são os cotados. Porém, a pressão do Centrão por uma candidatura mais alinhada ao centro aponta para um desfecho favorável para Tarcísio — que, entre os possíveis candidatos que não integram a família Bolsonaro, é o mais próximo de Bolsonaro.

Correm por fora

Vale ressaltar que demais candidatos alinhados à centro-direita são cotados para disputar a Presidência da República. O governador de

Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), e o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), estão nos radares para uma possível candidatura no próximo ano, entretanto, mais distantes de um apoio de Bolsonaro e com resultados menos animadores nas pesquisas.

Entre os citados, Lula venceria Leite (40% a 36%), Zema (43% a 34%), Eduardo Bolsonaro (45% a 35%) e Caiado (44% a 34%), segundo a pesquisa da Genial/Quaest. (Especial para O Hoje)

6 MIL contra o Volta Redonda

Líder absoluto da tabela, Goiás permanece no topo com um ponto de vantagem mesmo se perder para o Voltaço

Thais Teixeira

Neste domingo (8) o Goiás entra em campo às 16h contra o Volta Redonda no Estádio Hailé Pinheiro. A partida é válida pela décima primeira rodada da Série B, o Esmeraldino vai em busca de três pontos que aumentam ainda mais sua vantagem na liderança no campeonato. Atualmente o Verde soma 23 pontos e é líder isolado da tabela e mesmo com uma derrota no domingo, o clube continua na primeira posição com um ponto de vantagem em relação ao segundo colocado. O Goiás está há seis jogos sem perder.

O Volta Redonda, décimo quinto colocado com 10 pontos, quer se recuperar na tabela e subir posições. O clube não começou bem no campeonato, a primeira vitória do Voltaço foi na sétima rodada contra o Paysandu pelo placar de 1x0 – até então o clube tinha somado quatro derrotas e um empate. Após isso, o Volta Redonda con-



O Goiás está em uma sequência de invencibilidade há seis jogos e o Volta Redonda está invicto há cinco jogos

seguiu sair da zona de rebaixamento depois do término da nona rodada. No momento o Volta Redonda não perde há cinco partidas.

O Goiás iniciou a venda de ingressos para essa partida nesta quarta-feira, a expectativa é de casa cheia mais de seis mil ingressos já foram comercializados. Para a partida o Goiás estará desfalcado pelo zagueiro Messias, o atle-

ta se lesionou enquanto treinava para enfrentar o Atlético Goianiense no Antônio Accioly. Em contrapartida o clube terá o retorno de Lucas Ribeiro que estava suspenso na última partida.

O Voltaço entra em campo desfalcado por Gabriel Bahia que está suspenso após ter tomado o terceiro amarelo contra o América-MG na última rodada. (Especial para O Hoje)

Rosiron Rodrigues

CONTRATAÇÕES

Atlético-GO se reforça em janela de transferência

O Atlético Goianiense não faz uma boa temporada até o momento. Com a primeira janela de transferências de inverno aberta desde segunda-feira (2), o Rubro-Negro Campineiro já começou a se movimentar no mercado em busca de reforços para tentar se recuperar no Campeonato Brasileiro da Série B.

Até agora, a equipe contratou o goleiro Paulo Vitor Fagundes e o volante Castro. Além disso, acertou o retorno do goleiro Leo Rosa, que estava emprestado ao Goiânia Esporte Clube e volta para ser mais uma opção no elenco. A diretoria acredita que essas mudanças são essenciais para melhorar o desempenho da equipe na competição.

Castro, de 30 anos, estava atuando no tradicional clube boliviano The Strongest. Versátil, além de volante, ele também pode jogar como zagueiro, o que agrada à comissão técnica.

Até agora, a equipe contratou o goleiro Paulo Vitor Fagundes e o volante Castro para reforçar o elenco do Atlético-GO.

Reprodução/Instagram



Até agora, a equipe contratou o goleiro Paulo Vitor Fagundes e o volante Castro para reforçar o elenco do Atlético-GO.

AFASTADOS



Vladimir, Anderson, Shaylon e Raí Ramos são os atletas que se encontram lesionados no momento

Departamento médico atualiza situação de lesionados no Atlético-GO

Na tarde desta quinta-feira (5), o coordenador do Departamento Médico do Atlético Goianiense, Dr. Gleider Souza, concedeu entrevista coletiva no CT Dragão do Brasil para atualizar a situação clínica de jogadores que estão fora de combate ou em fase final de recuperação. A fala do médico buscou tranquilizar o torcedor e esclarecer o estágio de cada atleta sob cuidados médicos, especialmente em um momento decisivo da Série B do Campeonato Brasileiro.

A primeira atualização foi sobre o goleiro Vladimir, que ficou de fora do clássico contra o Goiás. Segundo Dr. Gleider, o atleta já vinha enfrentando desconforto na coluna lombar e teve uma piora no quadro durante o aquecimento pré-jogo. "Ele realizou exa-

mes no início da semana que confirmaram uma hérnia lombar. Ontem, fizemos um procedimento minimamente invasivo para aliviar os sintomas", explicou.

O também goleiro Anderson é outro nome no boletim médico. De acordo com o coordenador, o jogador foi cortado da partida contra o América Mineiro após apresentar um quadro viral que evoluiu de forma inesperada. "Durante a concentração em Belo Horizonte, ele teve sintomas de virose com comprometimento cardiopulmonar. Depois, já em Goiânia, apresentou artrite no tornozelo. Está sendo tratado pelas duas condições e ainda não está apto para treinar", detalhou.

Por fim, Dr. Gleider falou sobre o meio-campista Shai-

lon, que está em processo mais avançado de recuperação. O jogador teve uma lesão no músculo adutor, mas já apresenta evolução positiva. "O Shailon está em transição, já trabalha com bola e tem demonstrado bom desempenho nas atividades. A expectativa é que possa ficar à disposição em breve, dependendo da resposta nos próximos treinos", afirmou.

A entrevista trouxe mais clareza sobre o cenário médico do clube e reforçou o empenho do departamento para acelerar o retorno seguro dos atletas ao elenco comandado por Fábio Matias. O Atlético volta a campo no próximo domingo (8), quando enfrenta o Athletico Paranaense, na Liga Arena, em Curitiba. (Pedro Paulo Lemes, especial para O Hoje)



Motoristas podem ter uma economia de até R\$ 800 por mês com combustível e redução em 60% nos custos de manutenção

Divulgação/Agência Gov

Carros elétricos ganham espaço entre motoristas de aplicativo

Profissionais representam mais de 80% dos clientes de locadoras de veículos elétricos na Capital

Renata Ferraz

Goiânia entrou de vez na rota da mobilidade elétrica no Brasil. Com 6.806 carros eletrificados em circulação, a Capital ocupa atualmente a 8ª posição no ranking nacional de cidades com maior frota de veículos do tipo. Os dados são da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), e colocam o município à frente de capitais tradicionais como Porto Alegre (RS) e Recife (PE).

O cenário se repete em âmbito estadual. Goiás também figura na 8ª colocação entre os estados com maior número de emplacamentos de carros eletrificados — 14.896 unidades registradas desde de 2022. O número representa cerca de 4% do mercado nacional, que já soma 371 mil veículos leves eletrificados, incluindo os híbridos.

A liderança nacional segue com São Paulo, com 53.859 veículos, seguido por Brasília (29.635), Rio de Janeiro (16.666), Belo Horizonte (14.736) e Curitiba (12.867). O ranking das dez cidades com mais veículos elétricos é completado por Campinas (SP), Salvador (BA), Goiânia (GO), Porto Alegre (RS) e Recife (PE).

Na análise regional, o Centro-Oeste tem ganhado destaque no setor e já responde por 14,8% das vendas nacionais



Interior silencioso e suave rodagem são diferenciais apontados por passageiros em viagens com carros elétricos

de eletrificados. Além de Goiânia, Brasília desonta como o segundo maior mercado consumidor, com quase 30 mil veículos registrados.

Essa tendência sinaliza uma mudança no perfil da mobilidade urbana na região, impulsionada por uma combinação de fatores como economia de combustível, políticas de incentivo, inovação tecnológica e maior conscientização ambiental da população.

Em Goiânia, a adesão aos carros elétricos tem sido puxada, sobretudo, pelo setor de transporte por aplicativo. Segundo João Gama, diretor de Operações da ITA Mob — lo-

cadora que atua na Capital e em Brasília — cerca de 30% da frota de elétricos da empresa é utilizada por motoristas de aplicativo.

“É uma demanda que vem crescendo intensamente nos últimos anos, com o consumidor buscando economia e, ao mesmo tempo, o uso mais ecológico do seu carro particular. Só entre 2023 e 2024, por exemplo, nós aumentamos a nossa frota de carros elétricos em 525%, saindo de 8 para 50 veículos”, detalha Gama.

O executivo ressalta ainda que o uso dos elétricos não está restrito aos motoristas profissionais. De acordo com ele, 70%

dos carros elétricos da empresa na cidade são conduzidos por pessoas físicas e jurídicas que optam por aluguel via assinatura mensal, uma alternativa cada vez mais procurada frente aos custos de aquisição de um veículo novo.

Para estimular ainda mais o uso da frota elétrica, a locadora tem apostado em estratégias como a oferta de recarga gratuita durante o período de locação. “Assim como acontece em todo o Brasil, os pontos de recarga nas cidades ainda são incipientes, mas é um gargalo que acredito que estará superado dentro de poucos anos”, projeta João.

Experiência de passageiros e motoristas

Além dos benefícios econômicos e ambientais, a experiência do usuário tem sido um dos pontos altos para quem utiliza veículos elétricos — tanto motoristas quanto passageiros. Segundo João, entre os principais elogios de quem aluga os carros estão o conforto e o silêncio ao dirigir, além da autonomia urbana eficiente.

Passageiros que já utilizaram carros elétricos por meio de aplicativos de mobilidade relatam conforto, ausência de ruídos internos e uma experiência agradável durante o trajeto. Muitos não percebem diferença no desempenho em relação aos veículos convencionais, mas destacam que o barulho externo é praticamente imperceptível dentro do carro, o que torna a viagem mais tranquila. O design moderno e os recursos tecnológicos também chamam a atenção positivamente.

O uso da tecnologia embarcada também impressiona quem anda nos elétricos. Passageiros relatam surpresa com a estabilidade do veículo e o silêncio durante o trajeto. Mesmo em meio ao barulho da cidade, a sensação é de estar em um ambiente isolado e tranquilo, o que torna a experiência de mobilidade significativamente diferente da dos veículos convencionais.

Veículos trazem economia de até R\$ 800 por mês

O mercado de veículos eletrificados registrou 21.397 emplacamentos em maio, um crescimento de 10,7% em relação a abril (19.334) e alta de 59% na comparação com maio de 2024 (13.440). A participação no total de vendas do mês foi de 10,0%. Vale destacar que o relatório da Bright inclui os híbridos-leves (MHEV), ao contrário do critério adotado pela ABVE, que não considera esses modelos no levantamento de eletrificados.

As vendas de carros eletrificados atingiram no mês passado o segundo maior volume desde a série histórica iniciada pela ABVE em 2012. Os núme-

ros de abril mostram que foram vendidas 15.206 unidades de carros elétricos, híbridos e híbridos plug-in no País. Alta de 217% sobre o mesmo mês de 2023 e de 12% em relação a março. Puxadas pelos modelos plug-in — elétricos e híbridos —, que representaram 70% dos licenciamentos.

Desse total, 499 foram comercializados em Goiás. Com este desempenho, o estado ocupa a 8ª colocação no País, com participação de 3,2% no ranking nacional. Entre as cidades, Goiânia ficou em 8º lugar, com 315 unidades vendidas. Enquanto Anápolis conquistou a 48ª colocação, com

46 unidades comercializadas. A ABVE projeta que a participação do segmento no mercado geral de leves chegará a 10% até o fim de 2024, com 150 mil unidades vendidas.

De acordo com João Murilo Ferreira Rodrigues, CEO de uma empresa de aluguel de veículos elétricos, a procura por esse tipo de carro aumentou mais de 60% nos últimos três meses. “Isso mostra que a conscientização ambiental e a busca por economia real estão se tornando prioridade para muitos motoristas — especialmente os profissionais”, avalia.

Segundo ele, os motoristas de aplicativo já representam

mais de 80% da base de clientes da empresa. “São profissionais atentos à economia por quilômetro rodado e que enxergam no carro elétrico uma solução inteligente, rentável e sustentável.”

Um motorista que roda cerca de 2.500 km por mês pode economizar até R\$ 800,00 sómente em combustível, comparado a um carro a combustão. Além disso, os custos de manutenção preventiva chegam a ser até 60% menores, já que os veículos elétricos não exigem troca de óleo, correias ou sistema de escapamento.

Hoje, a frota da Z-EV conta com cinco veículos próprios e

outros dez compartilhados com investidores. A empresa planeja chegar a 30 carros até o fim do ano. Os planos de aluguel partem de R\$ 1.400 por semana e incluem suporte, manutenção preventiva, acesso a eletropostos parceiros e até bônus por desempenho.

O avanço da eletrificação veicular em cidades como Goiânia depende agora de políticas públicas ousadas. Isenção do IPVA, expansão da rede de recarga, incentivo à produção nacional e investimentos em energia limpa são medidas que podem acelerar a transição para uma mobilidade mais sustentável. (Especial para O Hoje)

Goiás lidera incentivo à inteligência artificial

PRECURSOR NA CRIAÇÃO DE LEI QUE IMPULSIONA DESENVOLVIMENTO DA NOVA TECNOLOGIA, ESTADO DÁ PASSO DECISIVO PARA SE TORNAR POLO DE INOVAÇÃO, ALÉM DE JÁ SER O PRIMEIRO COLOCADO EM OFERTA DE SERVIÇOS DIGITAIS

Quando o assunto é inovação e tecnologia, Goiás está na vanguarda. O estado acaba de se tornar a primeira unidade federativa a criar uma lei que incentiva o desenvolvimento da inteligência artificial (IA). Com uma abordagem que estimula o trabalho de profissionais e empresas do setor, a Política Estadual de Fomento à Inovação em Inteligência Artificial, proposta pelo Governo de Goiás, tem como objetivo consolidar o estado como polo nacional e internacional de IA.

A nova política estadual destaca-se ao estabelecer diretrizes transparentes e abrangentes para o uso da IA. O texto da lei foi construído ao longo de um ano, com ampla consulta a empresas, universidades, cientistas e especialistas na área. O intuito é colocar Goiás como referência em pesquisa e desenvolvimento de IA, promovendo desenvolvimento econômico e social sustentável.

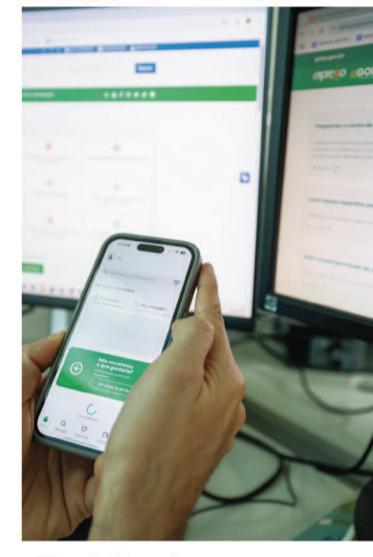
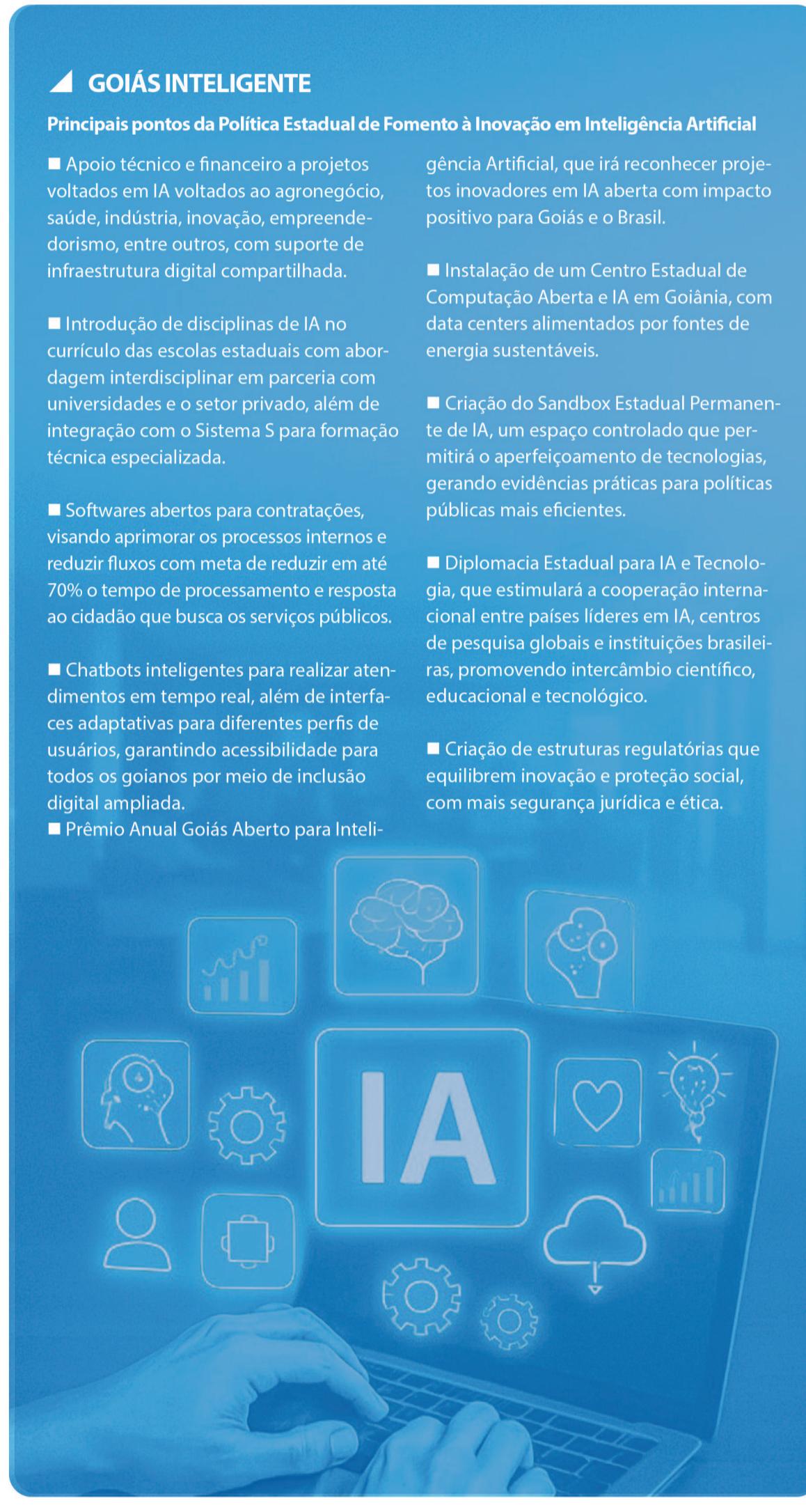
A implementação da política prevê benefícios tanto para o setor público, quanto para o privado. Estão previstos apoio técnico e financeiro a projetos voltados ao agronegócio, saúde, indústria, inovação, empreendedorismo, entre outros, com suporte de uma infraestrutura digital compartilhada.

Na educação, está prevista a introdução de disciplinas de IA no currículo das escolas estaduais com abordagem interdisciplinar em parceria com universidades e setor privado, além de integração com o Sistema S para formação técnica especializada. Com isso, o Governo de Goiás consegue apoiar pesquisas e capacitações técnicas em IA.

▲ GOIÁS INTELIGENTE

Principais pontos da Política Estadual de Fomento à Inovação em Inteligência Artificial

- Apoio técnico e financeiro a projetos voltados em IA voltados ao agronegócio, saúde, indústria, inovação, empreendedorismo, entre outros, com suporte de infraestrutura digital compartilhada.
- Introdução de disciplinas de IA no currículo das escolas estaduais com abordagem interdisciplinar em parceria com universidades e o setor privado, além de integração com o Sistema S para formação técnica especializada.
- Softwares abertos para contratações, visando aprimorar os processos internos e reduzir fluxos com meta de reduzir em até 70% o tempo de processamento e resposta ao cidadão que busca os serviços públicos.
- Chatbots inteligentes para realizar atendimentos em tempo real, além de interfaces adaptativas para diferentes perfis de usuários, garantindo acessibilidade para todos os goianos por meio de inclusão digital ampliada.
- Prêmio Anual Goiás Aberto para Inteligência Artificial, que irá reconhecer projetos inovadores em IA aberta com impacto positivo para Goiás e o Brasil.
- Instalação de um Centro Estadual de Computação Aberta e IA em Goiânia, com data centers alimentados por fontes de energia sustentáveis.
- Criação do Sandbox Estadual Permanente de IA, um espaço controlado que permitirá o aperfeiçoamento de tecnologias, gerando evidências práticas para políticas públicas mais eficientes.
- Diplomacia Estadual para IA e Tecnologia, que estimulará a cooperação internacional entre países líderes em IA, centros de pesquisa globais e instituições brasileiras, promovendo intercâmbio científico, educacional e tecnológico.
- Criação de estruturas regulatórias que equilibrem inovação e proteção social, com mais segurança jurídica e ética.



Goiás é 1º lugar em oferta de serviços digitais

Goiás também se destaca ao ocupar, pela segunda vez, a primeira posição nacional na oferta de serviços digitais. De acordo com o Ranking de Competitividade, levantamento do Centro de Liderança Pública (CLP), divulgado em 13/5, o Estado oferece mais de 700 serviços de forma 100% digitalizada, evidenciando-se na categoria Eficiência da Máquina Pública. O resultado realça os esforços em priorizar a transformação digital como ferramenta para facilitar o acesso aos serviços públicos. As ações do Governo de Goiás consolidaram a eficiência pública, diminuindo gastos e propiciando mais dignidade e acessibilidade aos mais de 7,2 milhões de goianos, especialmente os que vivem em cidades distantes dos grandes centros urbanos.

Além disso, o Estado tem contribuído para a transformação digital dos municípios, com a criação da Rede Estadual de Transformação Digital, que promove capacitação a lideranças locais e aprimoramento de processos administrativos. Como resultado, o Estado foi premiado, em 2024, pela Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia de Informação e Comunicação (Abep-TIC) por ser o mais digital do país.

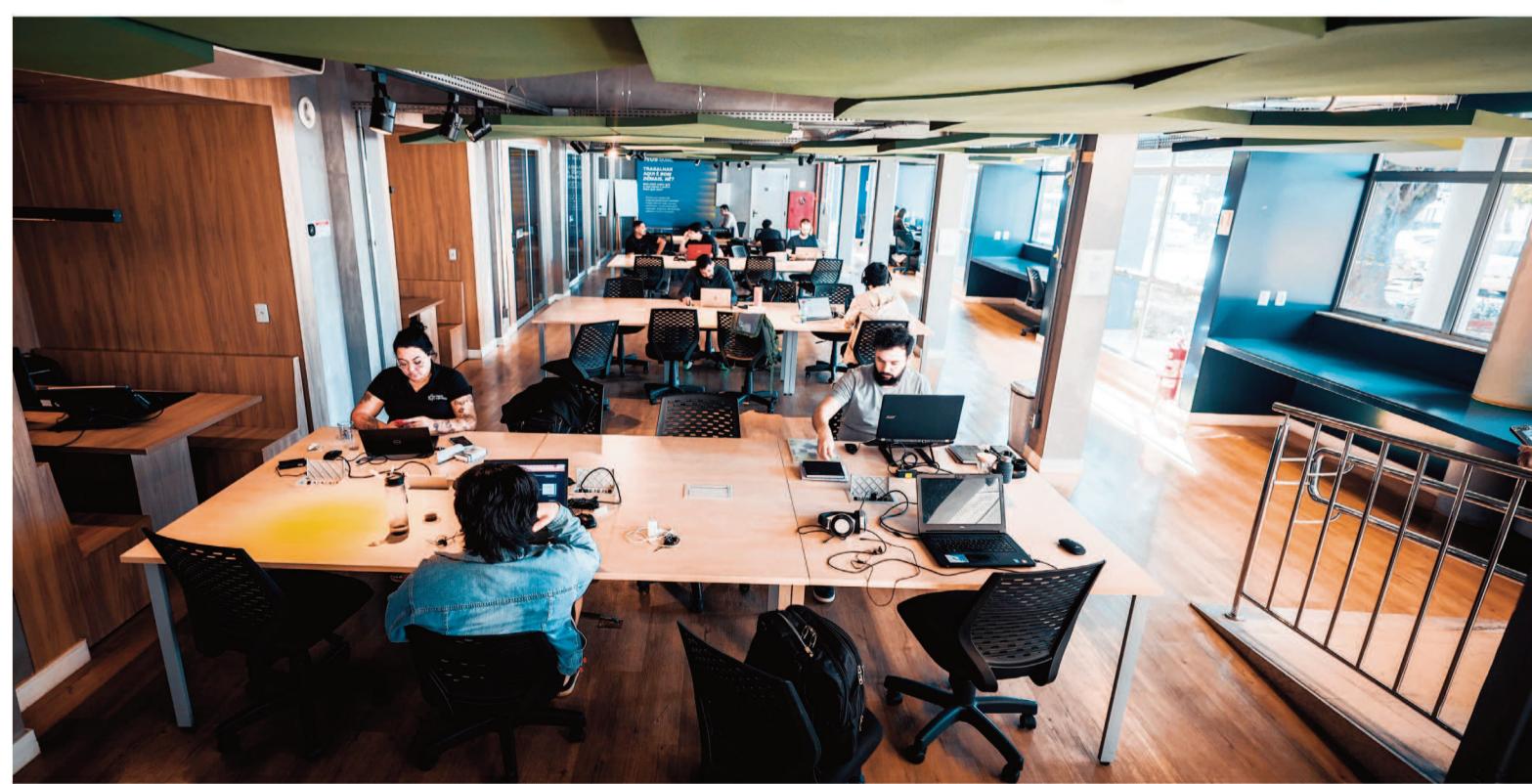


Estado já destinou R\$ 689,7 milhões para setor

A lei de incentivo soma-se aos investimentos contínuos do Governo de Goiás nas áreas de ciência, tecnologia e inovação. De 2019 a 2024, o Estado destinou R\$ 689,7 milhões para alavancar esses setores, alcançando Goiás à uma posição de referência nacional em tecnologia e inovação.

Entre as principais iniciativas destaca-se ainda o Hub Goiás, o primeiro centro público de excelência em empreendedorismo inovador da região Centro-Oeste. O espaço fomenta startups e negócios de base tecnológica, sendo um dos maiores distritos de inovação do Brasil e já tendo apoiado a criação e aceleração de 160 negócios.

Outro exemplo é o Centro de Excelência em In-



Hub Goiás já apoiou a criação de 160 novos negócios: primeiro centro público de excelência do Centro-Oeste

teligência Artificial (Ceia) da Universidade Federal de Goiás (UFG), que recebe investimentos estadu-

ais dentro da política de centros de excelência do Governo de Goiás. O projeto é referência em IA

para a América Latina. O Ceia oferece soluções para órgãos públicos, empresas privadas e entida-

des internacionais, tendo captado mais de R\$ 300 milhões em investimentos no período.

Isadora Carvalho/O HOJE



Ação gerou confusão entre proprietária e equipe de fiscalização

Fiscalizações na Região da 44 geram tensão e denúncias de abuso

Micael Silva

Lojistas da região da 44, em Goiânia, vêm sofrendo com questões de fiscalizações desde a recente mudança ocorrida na área. Um episódio que marcou essa situação aconteceu nesta quarta-feira (4), quando fiscais da Secretaria Municipal de Eficiência (Sefic), juntamente com a Guarda Civil Metropolitana (GCM), chegaram a uma loja e começaram a retirar os manequins da calçada. A ação gerou uma confusão entre a proprietária e a equipe de fiscalização.

A equipe de reportagem do O Hoje esteve no local. Em entrevista, a proprietária da loja comentou sobre o ocorrido. Mariana Souza, afirma que a intensificação das fiscalizações tem causado transtornos aos lojistas desde a retomada das operações por parte da Prefeitura.

“Desde que voltou essa questão da fiscalização, a gente tem sofrido muito aqui. Ontem eu estava dentro da loja separando mercadoria quando, do nada, os fiscais chegaram, fecharam os manequins e disseram que iam levar. Eu questionei, falei que não iam levar, mas a fiscal respondeu: ‘Pode recolher tudo, vai levar’. Não teve nenhum aviso anterior”, relata Mariana.

A empresária afirma que tentou impedir a retirada de parte do material, mas a confusão escalou. “Peguei dois manequins e joguei pra dentro. Depois começou aquela bagunça. A fiscal me empurrou, machuquei o braço. Tenho filmagens do momento. Levaram seis manequins vestidos com ferro e tudo que usamos para fechar a loja”, diz. Segundo Mariana, o prejuízo estimado é de cerca de R\$ 1.800, considerando o valor médio de R\$ 300 por manequim, sem contar as roupas.

Para a lojista, há indícios de perseguição, especialmente contra mulheres. “O que percebo é que estão mexendo só com mulheres. Ontem teve o meu caso e o de uma moça que usa cadeira de rodas. Só. Parece até perseguição. Tenho vídeo da galeria mostrando eles passando direto por outras lojas e vindo direto na minha. Hoje de manhã, passaram me filmando de novo”, afirma.

Questionada sobre uma possível agressão contra os fiscais, Mariana nega. “Eu não agredi ninguém. Só disse que não iam levar sem aviso. Tenho três câmeras que mostram tudo, e testemunhas. A fiscal me empurrou, fui eu quem saiu machucada. Sempre respeitei as regras, então não entendo o motivo de tudo isso”, disse, visivelmente abalada.

Ela critica a forma como a fiscalização tem sido conduzida. “Não sou contra fiscalizar, mas tem que ter diálogo. Chega, avisa, dá prazo. Não é assim, chegar arrancando tudo, sem notificar. Isso não é certo. Estão impedindo até os clientes de entrarem na loja. A 44 está passando por um momento muito difícil, tanto para lojistas quanto para os ambulantes. A gente está na ‘boca da onça’, como costumo dizer.”

Segundo a proprietária, o episódio deixou não apenas prejuízos financeiros, mas também sentimento de insegurança. “Muito raro eles descerem aqui. Ficam parados na esquina. Mas ontem vieram direto, com viatura da GCM e uma van gravando. Foi tudo muito rápido, armado. Parece que já sabiam onde ir. Não dá pra entender.”

Andressa Oliveira, vizinha da loja onde o caso ocorreu, também se manifestou. Ela aponta falhas na comunicação por parte dos agentes públicos e destaca a necessidade de mais respeito e orientação prévia antes de medidas como apreensão de manequins.

“Existem sempre os dois lados. A gente sempre tem que ver essa situação. Com nós, lojistas, o que eu acho que a fiscalização teria que fazer é orientar primeiro, antes de tomar uma atitude dessa, pra chegar num ponto desse, porque não foi legal o que aconteceu. E pelas minhasseguranças. Teve, tipo assim, teve, eu acho que... como que eu posso dizer? Passou dos limites dos dois lados.”

Em nota enviada à reportagem, a Sefic informou que a fiscalização na região da 44 ocorreu após identificação de itens de lojistas expostos de forma irregular no passeio público, incluindo a instalação de grades que dificultavam a circulação de pedestres.

A pasta ressaltou que já realizou orientações aos comerciantes anteriormente e que a operação segue as determinações do Código de Posturas do município, o qual proíbe a exposição de mostruários fora dos estabelecimentos comerciais. A Sefic também afirmou que, nesta ação específica, uma auditora fiscal foi vítima de agressão e que, por esse motivo, as medidas legais cabíveis serão tomadas. (Especial para O Hoje)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

STJ fixa critérios objetivos para definição de lesão ao meio ambiente

A Primeira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) fixou sete critérios objetivos para a análise de situações de lesão ao meio ambiente que possam justificar a condenação por danos morais coletivos. Relatora do recurso, a ministra Regina Helena Costa destacou que o artigo 225, parágrafo 4º, da Constituição Federal confere proteção jurídica especial à Floresta Amazônica, à Mata Atlântica, à Serra do Mar, ao Pantanal e à Zona Costeira, ao reconhecê-los como patrimônio nacional. Para a ministra, os danos ambientais nessas áreas configuram ilícito contra bem jurídico coletivo, exigindo reparação ampla, inclusive em sua dimensão imaterial. A magistrada ressaltou que, além da responsabilização por danos materiais, o princípio da reparação integral impõe a recomposição completa do dano ecológico,

o que inclui a indenização por danos morais difusos. A ministra apontou que esses danos são presumidos (*in re ipsa*) e independem de prova de sofrimento subjetivo, conforme estabelecido nos artigos 1º, inciso I, da Lei 7.347/1985 (Lei da Ação Civil Pública) e 14, parágrafo 1º, da Lei 6.938/1981 (Política Nacional do Meio Ambiente). “A constatação de danos imateriais ao meio ambiente não deflui, por si só, da atuação do agressor em descompasso com as regras protetivas do meio ambiente, reclamando, em verdade, a intolerabilidade da lesão à natureza e cuja ocorrência é presumida, cabendo ao réu afastar sua caracterização com base em critérios extraídos da legislação ambiental, diante da distribuição pro natura do ônus probatório, nos moldes da Súmula 618, disse a ministra.

Conflito de interesses

A Sexta Turma do STJ rejeitou recurso que buscava validar a cessão, ao advogado, dos créditos que um trabalhador tem a receber, por meio de precatórios, num processo movido contra uma empresa. Segundo o colegiado, esse tipo de operação, conhecida como “compra de precatórios”, viola princípios éticos da advocacia. O relator do caso, ministro Augusto

César, explicou que a Constituição Federal admite a cessão total ou parcial dos precatórios. No caso, porém, a cessão ocorreu entre o trabalhador e o advogado que atuou na própria ação trabalhista. Esse tipo de transação configura infração disciplinar, segundo entendimento reiterado do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).



STM mantém condenação de soldado por divulgar imagem de mulher seminua

O Superior Tribunal Militar (STM) decidiu manter, por unanimidade, a condenação de um soldado do Exército acusado de registrar clandestinamente a imagem de uma mulher seminua em um banheiro feminino de um quartel do Exército, em Belém (PA). A denúncia teve como base o crime previsto no artigo 216-B do Código Penal comum — registro não autorizado da intimidade sexual — em conexão com o Código Penal Militar (CPM).

Lobby dos ultraprocessados

O Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 18/24, em análise na Câmara dos Deputados, suspende o decreto do governo que estabelece diretrizes para a alimentação saudável nas escolas. A autora do projeto critica em especial o uso da nova classificação, que organiza os alimentos em grupos, de

acordo com o seu grau de processamento. O decreto limita a exposição e a venda de alimentos ultraprocessados no ambiente escolar, como biscoitos recheados e refrigerantes. “Afinal, não existe alimento bom ou ruim, mas, sim, dieta desequilibrada”, afirma a deputada.

CNJ define regras para busca e apreensão de bens por meios extrajudiciais

O Conselho Nacional de Justiça publicou o Provimento nº 196, definindo regras para o processamento de busca e apreensão e consolidação de propriedade de bens alienados fiduciariamente por meios extrajudiciais, nos Ofícios de Registro de Títulos e Documentos. O provimento regulamenta os procedimentos previstos na Lei nº 14.711/2023 (Marco legal das garantias), que alterou o Decreto-Lei nº 911/1969, permitindo que credores fiduciários realizem a busca e apreensão de bens móveis sem necessidade de ação judicial.

Para o corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell Marques, “a normatização detalhada do procedimento de busca e apreensão extrajudicial de bens móveis pelo Provimento nº 196 é mais um esforço do Poder Judiciário em prol da celeridade das soluções de conflitos e da redução de custos para o cidadão e para o Poder Público”.

RÁPIDAS

• Tráfico privilegiado - A 3ª Seção do Superior Tribunal de Justiça fixará teses vinculantes sobre a aplicação do tráfico privilegiado. O tema tem abarrotado a corte com centenas de HC's, que versam principalmente sobre a tese de que a quantidade de droga apreendida não afasta o reconhecimento da menorante. (Especial para O Hoje)

Isenção da Taxa do Lixo valerá para mais de 90 mil goianienses

Mais de 90 mil moradores de Goiânia serão isentos da Taxa de Limpeza Pública (TLP) a partir de 2025. A medida foi aprovada pela Câmara Municipal e implementada pela Prefeitura, com o objetivo de beneficiar famílias em situação de vulnerabilidade social, além de aposentados, pensionistas e beneficiários de programas sociais. A legislação que estabelece a isenção é baseada na Lei nº 11.605/2014, que já garantiu o benefício para determinados grupos cerca de 89.515 imóveis já são isentos da taxa por inte-

grarem o programa IPTU Social. Com a ampliação, passam a ser contemplados imóveis com área construída de até 60 metros quadrados, além de famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), aposentados, pensionistas e pessoas que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC). A isenção não é automática. Os contribuintes que se enquadram nos critérios precisam solicitar o benefício junto à Secretaria Municipal de Finanças, apresentando documentos comprobatórios que atestem a condição para o enquadramento. Entre eles estão comprovante de renda, documentos do imóvel e cadastro em programas sociais. O impacto financeiro gerado pela renúncia da TLP será compensado, segundo a Prefeitura, por meio do fortalecimento da arrecadação de outros tributos municipais, revisão de contratos e otimização dos gastos públicos. A gestão também afirma que tem buscado ampliar a base de contribuintes e combater a inadimplência. (Anna Salgado, especial para O Hoje)

Frio e estiagem ameaçam produção agrícola no Estado

Frio intenso nas manhãs, aliado à estiagem prolongada e à baixa umidade do ar, acende o alerta para os impactos negativos na produção agrícola

Micael Silva

O frio intenso nas manhãs, aliado à estiagem prolongada e à baixa umidade do ar, acende o alerta para os impactos negativos na produção agrícola de Goiás. De acordo com o boletim emitido pelo Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo) nesta quinta-feira (5), o Estado deve continuar sob domínio de tempo seco, com sol e variação de nebulosidade, sem previsão de chuva para esta sexta-feira (6).

Todas as regiões goianas registram mais de 29 dias consecutivos sem precipitação significativa, sendo que a Região Sul contabiliza 35 dias de estiagem. A ausência de chuvas já compromete o nível dos mananciais. O Rio Araguaia, monitorado em Nova Crixás, está



O Estado deve continuar sob domínio de tempo seco, com sol e variação de nebulosidade, sem previsão de chuva

de, com volume mínimo histórico para o período. Rios como o Meia Ponte e o Vermelho também apresentam níveis abaixo da média.

A umidade relativa do ar varia entre 40% e 85%, mas a tendência é de queda nas próximas semanas, o que pode prejudicar diretamente culturas sensíveis à secura, como

hortaliças e leguminosas. Além disso, a condição climática eleva o risco de incêndios, inclusive em unidades de conservação como o Parque Estadual da Serra Dourada e a Floresta Estadual do Araguaia.

Segundo o Cimehgo, essas mudanças rápidas nas condições do tempo aumentam o risco de perdas na lavoura,

afetam a gestão da água e exigem ações preventivas imediatas, principalmente para pequenos produtores. A situação exige atenção redobrada com o solo, irrigação e prevenção contra queimadas, que nesta época do ano são, em sua maioria, causadas por ação humana. (Especial para O Hoje)

DECRETO

Mabel regulamenta atividade de lavadores de carros

A Prefeitura de Goiânia publicou na última quinta-feira (5) um decreto regulamentando de forma detalhada a atividade de lavador autônomo de veículos automotores. A partir de agora, a função passa a contar com um conjunto claro de regras, critérios ambientais e procedimentos para a concessão de autorizações.

Para o prefeito Sandro Mabel, a atualização representa passo para a desburocratização de processos, o aprimoramento da fiscalização e a adequação da legislação às dinâmicas urbanas atuais. “A medida traz mais racionalidade e agilidade ao processo administrativo, sem abrir mão da segurança e do meio ambiente”, afirmou.

Entre os requisitos obrigatórios para o exercício da atividade estão o uso de produtos de limpeza biodegradáveis, a lavagem restrita à parte externa do veículo, a execução da atividade em área pavimentada para evitar danos ao solo, o respeito aos limites de ruído definidos na legislação e a realização da atividade apenas em locais que não prejudiquem o trânsito ou a circulação de pedestres.

O decreto determina ainda um prazo de 60 dias para que a fiscalização municipal promova o levantamento completo dos locais onde a atividade é exercida. Após notificação, os lavadores terão 15 dias para se regularizarem, sendo que a autorização deverá ser formalizada em até 90 dias. Quem não cumprir os prazos estará sujeito às penalidades previstas no Código de Posturas.



Decreto facilita concessão de licenças provisórias e define regras para exercício da atividade de lavadores de veículos em Goiânia

A nova medida promove alterações pontuais no Decreto nº 419, de janeiro de 2024, e é fruto do trabalho integrado das equipes técnicas da Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo Estratégico, da Secretaria de Eficiência, da Agência Municipal do Meio Ambiente (AMMA) e da Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET).

Facilitação de licenças e combate à informalidade

Um dos principais avanços trazidos pelo novo decreto é a facilitação da concessão de licenças provisórias de localização e funcionamento, especialmente para atividades consideradas de alto risco. Antes, era exigida a apresentação do Certificado de Conformidade definitivo do Corpo de Bombeiros, o que gerava entraves à regularização de muitos empreendimentos.

Com a mudança, passa a ser aceito um documento prévio formalizado pelo Corpo de Bombeiros, permitindo que os empreendedores iniciem suas atividades enquanto cumprem as exigências estruturais definitivas.

“As alterações mostram o compromisso da gestão municipal com a sustentabilidade e o ordenamento urbano, ao exigir boas práticas ambientais e prever penalidades para quem descumprir as normas”, explica Sandro Mabel.

O decreto também proíbe novas autorizações em praças ou vias públicas sem comprovação de que a atividade era exercida antes de 2011, o que valoriza trabalhadores já estabelecidos e coíbe novas ocupações irregulares. Outro ponto importante é que a autorização para exercer a atividade de lavador não poderá ser transferida por sucessão, o que impede a venda ou he-

rança do direito. A medida garante que o exercício da função permaneça vinculado ao trabalhador autorizado e devidamente fiscalizado.

A proposta foi elaborada pela secretaria de Planejamento e Urbanismo Estratégico, Ana Carolina Nunes de Souza Almeida, que também assina a exposição de motivos encaminhada ao prefeito.

A regulamentação dos lavadores de veículos se insere como mais uma etapa da estratégia municipal para modernizar procedimentos, reduzir a informalidade e garantir que atividades econômicas desenvolvidas na cidade estejam alinhadas às normas ambientais, urbanísticas e de segurança.

Além dos impactos diretos para os trabalhadores, a medida busca mitigar problemas recorrentes relacionados a ocupações irregulares, uso inade-

quado de espaços públicos e degradação ambiental. Ao exigir, por exemplo, que as lavagens sejam feitas em áreas pavimentadas e com uso de produtos biodegradáveis, o município também dá um passo relevante no enfrentamento de danos ambientais, como o lançamento de resíduos e produtos químicos no solo e nas redes pluviais.

Para os lavadores que já atuam na cidade, o decreto oferece a oportunidade de regularização, acesso a direitos e reconhecimento formal da atividade. Em contrapartida, quem insistir na informalidade ou descumprir as normas estará sujeito a sanções que vão desde advertências até multas e apreensão de materiais. A Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo Estratégico estima que, atualmente, haja dezenas de pontos em situação irregular, principalmente em praças, estacionamentos e margens de vias movimentadas.

A prefeitura afirma que a fiscalização será intensificada e que a população poderá colaborar por meio dos canais oficiais, denunciando práticas irregulares ou situações que desrespeitem as novas regras. “O município está em constante transformação, e isso exige que a legislação acompanhe essas mudanças. A proposta foi construída com base na experiência prática e com o envolvimento de várias áreas técnicas da prefeitura, o que garante um modelo regulatório mais moderno e transparente”, destacou a secretária. (Anna Salgado, especial para O Hoje)

Guterres homenageia 168 mortos da ONU e exige fim da impunidade

Secretário-geral denuncia número de mortes de trabalhadores da ONU e critica paralisação do Conselho de Segurança, enquanto EUA vetam resolução por cessar-fogo

Lalice Fernandes

O secretário-geral da ONU, António Guterres, prestou homenagem na quinta-feira (4) aos 168 trabalhadores das Nações Unidas mortos em 2024, exigindo o fim da impunidade pelas mortes — especialmente em Gaza, onde 126 deles perderam a vida. Em declaração à imprensa na sede da ONU, em Nova Iorque, Guterres destacou que “mais de um em cada 50 funcionários da UNRWA em Gaza foi morto neste conflito atroz. Este é o maior número de mortes de funcionários na história das Nações Unidas. Alguns foram mortos ao entregar ajuda humanitária; outros ao lado das suas famílias; outros enquanto protegiam os vulneráveis”.

A maior parte dos mortos era vinculada à Agência da ONU de Assistência aos Refugiados Palestinos (UNRWA), acusada por Israel de vínculos com o Hamas. O governo israelense chegou a cortar todos os contatos com a agência em janeiro, e denunciou que 19 de seus 13 mil funcionários estariam envolvidos nos ataques de 7 de outubro, que de-



O secretário-geral da ONU denunciou que 168 funcionários das Nações Unidas perderam a vida em 2024

ram início ao atual conflito. Apesar disso, Guterres reafirmou a importância do trabalho humanitário e lamentou a paralisação do Conselho de Segurança diante das divisões geopolíticas. “O facto de as divisões geopolíticas manterem o Conselho de Segurança paralisado faz com que a impunidade se mantenha”, declarou, mencionando “uma enorme frustração para todos aqueles que acreditam no direito internacional.”

O tema ganhou novo peso após o voto dos Estados Unidos a uma resolução apresentada pelos membros não permanentes do Conselho de Segurança. A proposta, apoiada por 14 países e rejeitada apenas pelos EUA, pedia cessar-fogo imediato e incondicional, libertação de todos os reféns e

suspensão das restrições à entrada de ajuda humanitária em Gaza. Questionado sobre o voto, Guterres respondeu: “Claro. Como disse, ficamos sempre desiludidos quando os cessar-fogos não se concretizam, as libertações de reféns não acontecem e a ajuda humanitária não é distribuída ou é distribuída de uma forma que põe em risco a vida de tantos palestinianos”.

A embaixadora interina norte-americana, Dorothy Shea, justificou a decisão alegando que o texto era “inaceitável pelo que diz. É inaceitável pelo que não diz. E é inaceitável pela maneira como foi apresentada”. Segundo ela, os EUA não apoiariam nenhuma medida que não condenasse o Hamas e não exigisse seu desarmamento.

Apesar dos impasses, Guterres garantiu que a ONU continuará atuando para aliviar o sofrimento no enclave. “Não deve haver espaço para a impunidade”, afirmou. Ele também reiterou sua defesa da solução de dois Estados para o conflito israelo-palestino. “A minha mensagem aos líderes mundiais e às delegações é que é absolutamente essencial manter viva a perspectiva da solução de dois Estados, apesar de todas as coisas terríveis a que estamos a assistir em Gaza e na Cisjordânia”, afirmou. E completou: “Para aqueles que duvidam da solução de dois Estados, pergunto: qual é a alternativa? É uma solução de um Estado em que os palestinianos serão expulsos ou obrigados a viver nas suas terras

sem direitos? Isso seria totalmente inaceitável. Acredito firmemente que é dever da comunidade internacional manter viva a solução de dois Estados e depois materializar as condições para que isso aconteça”.

A pauta será debatida entre os dias 17 e 20 de junho, na sede da ONU, durante a Conferência Internacional para a Solução dos Dois Estados, presidida por França e Arábia Saudita. Portugal também participará com a presença do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulo Rangel. A expectativa é que a conferência trate do reconhecimento formal do Estado palestino por países europeus — movimento já apoiado por mais de 140 Estados-membros da ONU. (Especial para O Hoje)

DIPLOMACIA

Macron retruca Lula e sai em defesa da Ucrânia



Macron rebateu declarações de Lula e reforçou que a Rússia é a agressora no conflito

O presidente francês, Emmanuel Macron, contestou publicamente as declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre a guerra na Ucrânia, durante uma entrevista conjunta na quinta-feira (5), na França. A crítica ocorreu após Lula sugerir que a Ucrânia teria responsabilidade pela continuidade do conflito com a Rússia.

“Fiquei preocupado porque na semana passada, quando se começa a discutir a paz, me parece que houve um ataque da Ucrânia a um aeroporto, não sei aonde, na Rússia”, afirmou Lula, em referência a uma ação ucraniana com drones contra bases militares russas no último domingo (1). Segundo a Ucrânia, o ataque destruiu aviões estratégicos russos, incluindo bombardeiros e radares. Moscou não confirmou oficialmente os danos.

Nesta ocasião, o Presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou em entrevista coletiva que teria conversado com o presidente russo, Vladimir Putin, e relatou que haveria uma resposta dura da Rússia. Lula disse ter alertado Putin sobre a “insanidade” da guerra e reforçou sua visão de que é preciso um esforço internacional para a paz.

Macron, no entanto, refutou

rejeitada por Putin.

Lula reafirmou a posição do Brasil contra a ocupação territorial e mencionou a iniciativa conjunta com a China e outros 11 países para discutir a paz. Criticou ainda o enfraquecimento da ONU e defendeu a ampliação do Conselho de Segurança.

Macron reconheceu a defesa brasileira do multilateralismo, mas afirmou que o essencial é preservar os princípios da Carta da ONU. “Foi a Rússia quem violou essa integridade. Não podemos nos enganar”, disse o francês. Ele concluiu apelando para que Brasil, Índia, China e EUA pressionem a Rússia por um fim ao conflito. (Lalice Fernandes, especial para O Hoje)

EXPRESSA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou na quarta-feira (4) uma proclamação que proíbe a entrada de viajantes de 12 países considerados de risco, segundo a CBS News, que citou autoridades. (Lalice Fernandes, especial para O Hoje)

RESÍDUO ZERO AMBIENTAL S.A.

CNPJ/MF nº 10.280.768/0001-10 - NIRE 52.300.017.947

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos a V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 e 2023, Guapó 06/06/2025. A Diretoria.

Balanço patrimonial para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	2024	2023	2024	2023
CIRCULANTE			PASSIVO	
Caixa e equivalentes de caixa	1.143	3.207	Creditores	2.339
Contas a receber de clientes	6.806	4.948	Mútuos a pagar a partes relacionadas	-
Estoques	610	769	Empréstimos e financiamentos	3.197
Impostos a recuperar	1.196	377	Salários, benefícios e encargos sociais	746
Outras contas a receber	87	71	Impostos, taxas e contribuições	825
Adiantamento a fornecedores	42	32	Adiantamentos de clientes	54
Total do ativo circulante	9.884	9.404	Total do passivo circulante	7.161
NAO CIRCULANTE			8.553	
Realizável a longo prazo:			CREDITORES	
Impostos a recuperar	-	8	Mútuos a pagar a partes relacionadas	7.141
Contas a receber de clientes	290	377	Empréstimos e financiamentos	2.301
Depósitos judiciais	62	32	Impostos, taxas e contribuições	302
Imobilizado	352	417	Provisões	750
Total do ativo não circulante	38.249	36.633	Total do passivo não circulante	10.494
TOTAL DO ATIVO	48.485	46.456	11.154	

Demonstração dos resultados

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024	2023
Receita operacional líquida	27.763	19.647
Custo dos serviços prestados	(19.159)	(15.547)
Lucro bruto	8.604	4.100
Despesas operacionais		
Despesas comerciais	(201)	129
Despesas administrativas	(939)	(448)
Outras despesas operacionais, líquidas	153	(137)
Despesas e despesas operacionais líquidas	(987)	(456)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	7.617	3.644
Despesas financeiras	272	134
Receitas financeiras	(2.549)	(2.306)
Despesas financeiras, líquidas	(2.277)	(2.172)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	5.340	1.472
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(1.259)	(113)
Lucro líquido do exercício	4.081	4.081

DIRETOR PRESIDENTE

Celso Ribeiro Barbosa - CPF sob nº 016.356.496-50

CONTADOR

Carlos Alberto Vieira - CRC 1SP206556/O-S

	2024	2023
Receita operacional líquida	27.763	19.647
Custo dos serviços prestados	(19.159)	(15.547)
Lucro bruto	8.604	4.100
Despesas operacionais		
Despesas comerciais	(201)	129
Despesas administrativas	(939)	(448)
Outras despesas operacionais, líquidas	153	(137)
Despesas e despesas operacionais líquidas	(987)	(456)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	7.617	3.644
Despesas financeiras	272	134
Receitas financeiras	(2.549)	(2.306)
Despesas financeiras, líquidas	(2.277)	(2.172)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	5.340	1.472
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(1.259)	(113)
Lucro líquido do exercício	4.081	4.081

O Jornal O HOJE apresenta sua edição impressa com circulação diária. Acesse o conteúdo completo em:

<https://oohje.com/publicidade/legal/residuo-ambiental-s-a-relatorio-da-administracao-financeira-31-de-dezembro-de-2024-e-2023>



Essência

Fotos: Isadora Carvalho/O HOJE



A metamorfose empreendedora de Marília Slywitch

Da transformação da venda de maquiagem em rede de franquias até os óleos essenciais

Luana Avelar

Durante anos, ela foi conhecida como a "Doida por Batom". Nome que, em Goiânia, passou a significar mais que um trocadilho chamativo: tornou-se sinônimo de uma mulher que, armada com uma maleta de maquiagem, percorreu salões de beleza, shopping centers e redes sociais para provar que empreender exige mais do que boas ideias — exige coragem cotidiana. Aos 37 anos, Marília Slywitch Rodrigues é empresária, influenciadora digital e líder de uma rede de vendas com a marca norte-americana dōTERRA, especializada em óleos essenciais. Mas sua trajetória, marcada por recomeços, é sobretudo uma narrativa de transformação e reencontro.

Na última quarta-feira (4), ela esteve no podcast *MandaVé*, apresentado por Juan Allaesse, para compartilhar, com franqueza e bom humor, todos os detalhes dessa caminhada: desde a infância empreendendo com os retângulos de costura da mãe, passando pela criação da rede de franquias, até a mudança de rumo profissional impulsionada pelo autocuidado e pelo uso dos óleos essenciais.

Nascida em uma família de empreendedoras, a goiana teve sua primeira experiência com vendas ainda na infância, quando a mãe, que trabalhava com moda, a incentivava a vender peças feitas com retângulos. "Eu puxava a sacola e voltava com a pochete cheia de dinheiro", lembra. Desde então, nunca parou. O desejo de liberdade financeira e criatividade comercial a levou a montar uma loja de maquiagem — a Doida por Batom — quando ainda cursava Direito. O negócio cresceu surpreen-



Do quiosque de batons às redes de bem-estar com óleos essenciais, a influenciadora goiana virou referência de autoconfiança e reinvenção

dentemente: em pouco tempo, somava oito franquias em Goiânia, além de unidades vendidas para outros estados.

Como muitas histórias de empreendedorismo feminino no Brasil, o percurso da empresária não foi sem tropeços. O quiosque montado no Araújo Shopping sofreu dois desabamentos de teto em dias de chuva, colocando em risco os produtos e a continuidade do negócio. Mas desistir nunca pareceu uma opção. "Empreender é como pular de paraquedas, mas você vai precisar construir o paraquedas ao longo do caminho", resume. A metáfora do salto livre define bem o estilo com que conduziu sua trajetória: improviso, resiliência e muito pé no chão.

O apogeu da marca veio na década passada, quando os batons líquidos se popularizaram e a jovem empreendedora transformou sua habilidade informal de misturar tons em um produto de desejo. As vendas começaram dentro do es-

critório onde trabalhava, expandiram-se para a faculdade, migraram para quiosques e, enfim, para uma loja de rua. A pandemia, no entanto, virou o tabuleiro. Em meio ao colapso sanitário e ao isolamento social, ela teve dúvidas sobre lançar seu curso de automaquiagem. "Como ensinar delineado gatinho com tanta gente morrendo?", questionou-se. Mesmo assim, lançou, e viu o curso se tornar o mais vendido do Brasil na área.

Foi nessa mesma época que conheceu os óleos essenciais. Um desodorante natural, feito com óleo da dōTERRA, surpreendeu pela eficácia e despertou sua curiosidade. A transição da maquiagem para o bem-estar foi tão natural quanto tumultuada. "Passei por uma crise de identidade. Se eu não era mais a doida por batom, quem eu era?", conta. A resposta veio aos poucos, entre sessões de terapia e experimentações com os produtos da marca. A nova fase

não abandonou o empreendedorismo, ao contrário, ampliou-o. Hoje, a influenciadora ocupa a posição de Blue Diamond na empresa, uma das mais altas da rede.

O público, majoritariamente feminino, permaneceu. A comunicadora não esconde sua preferência por trabalhar com mulheres: 90% de sua rede é composta por elas.

"Algumas querem fazer dinheiro; outras já têm dinheiro, mas querem propósito", diz. Seu discurso, agora, gira em torno de saúde, beleza natural e empoderamento pela autonomia.

A maquiagem deu lugar ao cuidado com o corpo e com as emoções. Os vídeos de delineado viraram lives sobre hábitos saudáveis, e as vendas rápidas no salão se transformaram em mentorias sobre como criar comunidades de consumo consciente.

A chave de sua atuação permanece na confiança: tanto em si mesma quanto na rede que construiu. A empresária

insiste que grandes ideias, sozinhas, não fazem nada. É preciso executar e seguir em frente mesmo com medo. "Empreendedorismo é autoconfiança. Tem que ir com medo mesmo", resume. A frase, que poderia soar como autoajuda vazia, ganha densidade quando se observa sua trajetória. Ela atravessou o colapso de dois negócios, um cenário pandêmico adverso e uma transição de identidade pública sem abrir mão da ação.

Hoje, segue construindo o que chama de "jardim interno" — um espaço simbólico onde autoestima, liberdade e saúde caminham juntas. A venda de batons deu lugar à venda de produtos que, segundo ela, "tratam por dentro e por fora".

Mas o método é o mesmo: escutar as mulheres, entender suas dores e oferecer soluções com autenticidade. É esse o segredo por trás de sua fidelidade digital: são mais de 120 mil seguidores atentos às suas recomendações, conselhos e histórias, que misturam humor, afeto e um tom de intimidade cuidadosamente cultivado.

Ao revisitar a infância, a goiana reconhece que a pequena vendedora de shortinhos do É o Tchan já carregava os traços da mulher que é hoje.

O desejo de autonomia, a energia, a criatividade para encontrar clientes onde ninguém via oportunidade. A diferença é que, agora, seu produto não é só um batom — é um estilo de vida que, para muitas, representa possibilidade de transformação. Ao ensinar outras mulheres a fazer dinheiro ou reencontrar propósito, ela vai, aos poucos, deixando de ser apenas uma empreendedora de sucesso. Torna-se mentora de outras histórias em construção. (Especial para O Hoje)

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Exposição no WTC reúne obras de Di Cavalcanti, Burle Marx e Portinari

O WTC Goiânia recebe uma exposição de arte aberta ao público com nomes de peso da história das artes visuais no Brasil. Entre os destaques estão obras de Di Cavalcanti, Roberto Burle Marx, Cândido Portinari, Tomie Ohtake, Amilcar de Castro, Siron Franco, Lorenzato e Antônio Poteiro. A exposição oferece uma experiência próxima à de um museu por reunir cerca de 30 obras de artistas de grande relevância. Um dos destaques da ação é a tela "Amazonas", de Siron Franco, doada pelo próprio artista. A obra será leiloada com renda 100% revertida ao Hospital do Câncer Araújo Jorge, em Goiânia, unindo arte e responsabilidade social. Entrada gratuita. Local: WTC Goiânia - Av. D, com Av. 85, St. Marista. Quando: do dia 06 até 11 de junho. Horário: das 7h às 17h.

Cineclube Zabriskie recebe o lançamento do vídeo-documentário "A Hora da Galhofada"

Em um tempo em que o efêmero parece ditar o ritmo da vida, um festival nascido no asfalto quente de Goiânia insiste em cultivar raízes pro-

Divulgação



Museu reúne cerca de 30 obras de artistas de grande relevância

fundas. A HORA DA GALHOFA", que mais que um produto audiovisual, é um reencontro com a memória afetiva de um território e com a força poética de um gesto coletivo que, há 20 anos, transforma todo um bairro numa ilha de riso, afeto e transformação social. O filme, com 52 minutos de duração, é dirigido por Rô Cerqueira e Hélio Fróes e nasce como uma homenagem audiovisual à Galhofada. O documentário tem como ponto de partida os relatos de moradores do Setor Pedro Ludovico. Alguns deles nasceram após a criação da mostra e cresceram entre lonas, picadeiros improvisados e histórias contadas ao ar livre. Outros viram, ao longo das duas últimas décadas, sua rua virar palco, sua casa virar camarim, seu bairro virar cena. Entrada gratuita. Onde:

Vera Cult Ponto de Cultura, Rua VC 56, Conj. Vera Cruz, Goiânia. Horário: 19h. Quando: Sábado (7).

Vila Cultural Cora Coralina recebe encontro e simpósio que destacam a mulher no cinema

Entre as atividades, destacam-se a conferência com a cineasta e pesquisadora Karla Holanda, organizadora das principais publicações sobre mulheres no cinema no Brasil, e a participação especial de Jaqueline Gomes, professora, documentarista e ativista dos direitos humanos e das questões de gênero. Durante três dias, o público poderá participar de rodas de conversa, assistir à exibição de filmes, performances, apresentações musicais e visitar a feirinha cultural de mulheres empreen-

dedoras de Goiânia. O evento busca discutir a atuação e os desafios das mulheres no cinema e audiovisual, reunindo produtoras, diretoras, professoras e pesquisadoras da Universidade Estadual de Goiás (UEG), da UFG e do Instituto Federal de Goiás (IFG). Entrada gratuita. Data: de quinta a sábado (5,6 e 7). Local: Vila Cultural Cora Coralina - Sala Multimídia João Bennio.

Basileu França apresenta exposição "Lugares"

A Escola do Futuro de Goiás (EFG) em Artes Basileu França inaugurou, na segunda-feira (02), a exposição "Lugares", na Galeria de Arte do Teatro Basileu França. A mostra reúne mais de 70 trabalhos desenvolvidos por estudantes dos cursos de formação em Artes Visuais, explorando diversas linguagens artísticas, como desenho, pintura, cerâmica, ilustração, aquarela e instalação. "Lugares" propõe reflexões sobre pertencimento, deslocamento e descoberta. As obras transitam entre paisagens reais e imaginárias, internas e externas, destacando a experimentação e a expressão poética dos alunos. Quando: 3 a 26 de junho. Horário: 8h às 18h. Onde: na Galeria de Arte do Teatro Basileu França.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece resolver pendências e iniciar novos projetos. Sua energia está em alta, mas evite agir por impulso. No amor, seja mais aberto ao diálogo e menos autoritário.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Ótimo momento para organizar finanças e ajustar a rotina. Uma oportunidade profissional pode surgir de forma inesperada. No campo afetivo, valorize os pequenos gestos.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Encontros e conversas importantes estão favorecidos. Aproveite para firmar parcerias ou esclarecer mal-entendidos. No amor, procure estar mais presente e atento.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Foco na vida familiar e nas questões domésticas. Sua sensibilidade será um trunfo no trabalho. No amor, busque acolher e ser acolhido, fortalecendo vínculos.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Autoconfiança em alta, mas cuidado com atitudes autoritárias. Liderar com generosidade será mais eficaz. No amor, expresse seus sentimentos com clareza e sinceridade.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Organização e disciplina são essenciais hoje. Evite críticas excessivas, especialmente com quem convive. No amor, permita-se ser mais leve e espontâneo.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O dia pede equilíbrio entre razão e emoção. Relações pessoais precisam de ajustes e sinceridade. No amor, priorize conversas francas e gestos de carinho.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Intuição aguçada. Preste atenção aos sinais e evite precipitações. No trabalho, concentre-se no essencial. Na vida amorosa, confie mais e entregue-se.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Novos aprendizados e pequenas viagens podem acontecer. No amor, aposte em sair da rotina e viver novas experiências. O dia pede abertura para o inesperado.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Momento de colher os frutos do esforço recente. Foque em metas de médio prazo, evitando sobrecargas. No amor, mostre afeto e seja menos rígido.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Dia ideal para inovar e encontrar soluções criativas. Experimente novos caminhos. No amor, viva emoções fora do convencional e surpreenda a pessoa amada.

PEIXES

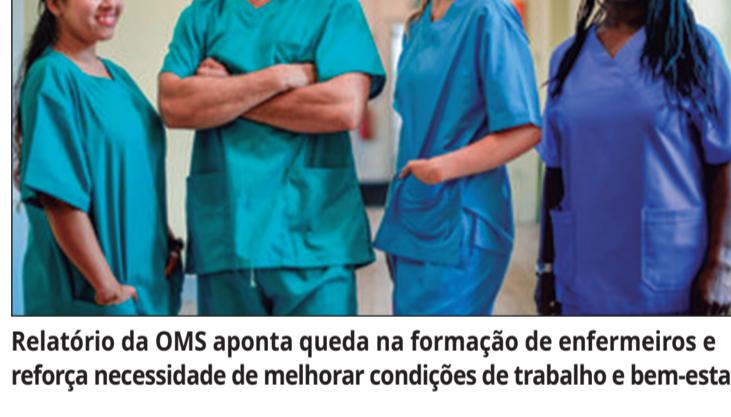
(20/2 - 20/3)



Momento propício para introspecção e autoconhecimento. Busque atividades que tragam bem-estar. No amor, evite idealizações e aceite a pessoa como ela é.

Falta de valorização agrava escassez de profissionais de enfermagem no mundo

iStock



Relatório da OMS aponta queda na formação de enfermeiros e reforça necessidade de melhorar condições de trabalho e bem-estar

Apesar de terem sido protagonistas na resposta à pandemia de Covid-19, os profissionais de enfermagem continuam enfrentando desvalorização e condições precárias de trabalho. Um relatório recente da Organização Mundial da Saúde (OMS) revela que o número de pessoas formadas na área caiu de 81 para 24 por grupo de 10 mil habitantes entre 2018 e 2023, abaixo da recomendação mínima de 30 por 10 mil.

Nas Américas, a situação é ainda mais preocupante. Segundo dados da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), 40% dos países da região contam com menos enfermeiros do que

o recomendado. Ainda assim, os profissionais de enfermagem representam 63% da força de trabalho em saúde nas Américas, evidenciando a centralidade e a

sobrecarga desse grupo no sistema de saúde.

O relatório também destaca a precariedade das condições de trabalho enfrentadas pela categoria. A ausê-

ncia de políticas que regulem a jornada laboral, a insegurança no emprego e a falta de programas voltados à saúde mental e ao bem-estar dos trabalhadores são apontados como fatores que comprometem a retenção e atração de novos profissionais.

Além das questões estruturais, o estudo ressalta a necessidade de medidas que valorizem a enfermagem como profissão, especialmente para estimular a entrada de jovens no setor. Sem mudanças concretas, a escassez de profissionais tende a se agravar, com impacto direto na qualidade da assistência em saúde em todo o mundo. (Luana Avelar, especial para O Hoje)

CELEBRIDADES

Chico Buarque tem alta hospitalar após cirurgia de licada na cabeça

O cantor Chico Buarque, de 80 anos, teve alta na manhã desta quinta-feira, 5, do Hospital Copa Star, localizado na zona sul do Rio de Janeiro. Ele ficou internado para se submeter a uma cirurgia na cabeça para diminuir a pressão intracraniana. O procedimento médico foi realizado na última terça-feira, 3, e já estava agendado com Chico Buarque e seu neurocirurgião, Paulo Niemeyer Filho. A cirurgia durou menos de uma hora e foi considerada um sucesso.

MC Poze do Rodo lança clipe com críticas à polícia e cenas da prisão

Após ser preso por suspeita de apologia ao crime e ligação com o Comando Vermelho, MC Poze do Rodo ganhou destaque nas redes sociais e na imprensa. Um dia após deixar o presídio de Bangu 3, no Complexo do Gericinó (RJ), o cantor

Zé Felipe vai morar em mansão de Leonardo após término com Virginia

após cinco anos juntos, em um comunicado para os seguidores. O ex-marido de Virginia saiu de casa, mas continua perto dos filhos Maria Alice, de 4 anos, Maria Flor, de 2, e José Leonardo, de 8 meses. Isso porque a mansão onde Zé Felipe está hospedado fica no mesmo condomínio da sua antiga casa com a dona da WePink.

lançou o clipe "Desabafo 2". O vídeo foi publicado na noite da última quarta-feira (4) e traz imagens reais de sua

saída da prisão. A produção mostra a recepção de fãs de fora e momentos de tensão com a polícia. A

iniciativa gerou grande repercussão nas redes.

MC Livinho confronta Lucas Guedez na web após influencer o definir como "decepção"

Na última quarta-feira (4), Livinho se pronunciou e cobrou esclarecimentos sobre o motivo de o influenciador ter se decepcionado. "Eu acredito que falar no meu nome dá hype, então queria entender: Lucas, fala o que eu fiz que você não gostou? A convite da Virginia, de todo mundo lá, me senti muito bem recepcionado, muito bem tratado por vocês e pela mãe dela no dia, muito da hora. Queria que você falasse o que não correspondeu a suas expectativas", afirmou o MC. Em seguida, ele continuou dizendo que tem educação, consegue respeitar todo mundo e fazer uma 're-senha'. "Mostra para nós, amigão, onde faltou. Se tiver, a gente reconhece e pede desculpa. Mas mostra aí", continuou

MC Livinho confronta Lucas Guedez na web após influencer o definir como "decepção"

(22/12 - 20/1)



Momento de colher os frutos do esforço recente. Foque em metas de médio prazo, evitando sobrecargas. No amor, mostre afeto e seja menos rígido.

MC Livinho confronta Lucas Guedez na web após influencer o definir como "decepção"

(22/12 - 20/1)



Momento de colher os frutos do esforço recente. Foque em metas de médio prazo, evitando sobrecargas. No amor, mostre afeto e seja menos rígido.

MC Livinho confronta Lucas Guedez na web após influencer o definir como "decepção"

(22/12 - 20/1)



Momento de colher os frutos do esforço recente. Foque em metas de médio prazo, evitando sobrecargas. No amor, mostre afeto e seja menos rígido.

MC Livinho confronta Lucas Guedez na web após influencer o definir como "decepção"

(22/12 - 20/1)



Momento propício para introspecção e autoconhecimento. Busque atividades que tragam bem-estar. No amor, evite idealizações e aceite a pessoa como ela é.

Consumo moderado de pão não eleva risco de tumores

Os pães integrais podem oferecer um efeito protetor

Leticia Marielle

Pesquisadores de universidades dos Estados Unidos e do Reino Unido decidiram investigar a relação entre o consumo de pão e o risco de câncer, após sucessivas acusações de que o alimento poderia causar obesidade, inflamações e até tumores. A revisão de estudos realizada por esses especialistas, publicada recentemente na revista científica *Current Developments in Nutrition*, concluiu que não há evidências que associem o consumo de pão ao aumento do risco de câncer. Pelo contrário, os dados indicam que os pães integrais podem até oferecer um efeito protetor, graças às fibras e outros nutrientes que ajudam a reduzir a probabilidade de câncer intestinal.

Ainda assim, o pão tem sido frequentemente excluído de muitas dietas, sobretudo aquelas que seguem modismos alimentares, como as dietas low carb, que pregam a restrição de carboidratos. A ciência, no entanto, reforça que os carboidratos são fontes indispensáveis de energia, essenciais para atividades cotidianas, práticas esportivas e o bom funcionamento cerebral. A ausência desse macro-nutriente pode levar à fadiga, alterações de humor e até à diminuição da produção de neurotransmissores como a serotonina, diretamente associada ao bem-estar.

Outro fator que alimenta a má reputação do pão é a presença do glúten, uma proteína encontrada no trigo, centeio, cevada e seus derivados. O glúten confere estrutura e textura à massa do pão, sendo responsável pela crocância da casca



Não há justificativa para eliminar o pão da rotina alimentar

e pela maciez do miolo. No entanto, ele representa um risco real apenas para pessoas com doença celíaca, uma condição autoimune que afeta cerca de 1% da população mundial.

Nesses indivíduos, a ingestão de glúten provoca uma resposta inflamatória que compromete as células intestinais, resultando em diarreia, deficiência na absorção de nutrientes e prejuízos à saúde geral. A única conduta recomendada para esses casos é a exclusão total de alimentos que contenham a substância.

Há ainda indivíduos com intolerância ou sensibilidade ao glúten, que, embora não sejam celíacos, também manifestam sintomas como distensão abdominal e desconfortos digestivos. Nesses casos, o diagnóstico médico é fundamental para evitar restrições alimentares desnecessárias.

Para quem não apresenta essas condições, não há justificativa para eliminar o pão ou outros produtos que contenham glúten da rotina alimentar. No entanto, dietas que restringem o glúten vêm ganhando popularidade com a promessa de emagrecimento, mesmo sem respaldo científico. Além disso, não há consenso na literatura sobre um eventual efeito inflamatório do glúten em indivíduos saudáveis.

Em modelos de alimentação reconhecidos pela ciência, como a dieta mediterrânea, o pão mantém seu espaço, desde que consumido com equilíbrio. Ele pode ser incluído nas refeições matinais, nos lanches intermediários ou até como opção de carboidrato no jantar.

Especialistas recomendam priorizar versões de fer-

mentação natural, como os pães preparados com levain, que são mais fáceis de digerir e geralmente isentos de conservantes e aditivos químicos. Também orientam a escolha por pães integrais, que, em comparação ao pão branco, oferecem maior concentração de vitaminas do complexo B e, principalmente, fibras, fundamentais para o bom funcionamento intestinal e para a sensação de saciedade. Produtos que incluem grãos e sementes na composição são ainda mais vantajosos.

Na hora de montar sanduíches, nutricionistas sugerem apostar em combinações que incluem boas fontes de proteínas e gorduras saudáveis. Entre os ingredientes recomendados estão queijos magros, ovos, frango desfiado, patê de salmão, pasta de grão-de-bico,

tofu, além de abacate e azeite de oliva. Hortaliças como alface, rúcula, cenoura e tomate enriquecem ainda mais a refeição, enquanto o consumo de embutidos como salame, presunto e mortadela deve ser evitado, uma vez que esses produtos são associados a um maior risco de câncer.

Especialistas ressaltam a importância de atenção aos rótulos. O mercado oferece uma vasta gama de pães, muitos dos quais se enquadram na categoria de ultraprocessados, com excesso de gordura, açúcar, sódio e aditivos químicos. A recomendação é optar por produtos com listas de ingredientes curtas e de fácil compreensão, além de comparar as tabelas nutricionais, sempre priorizando aqueles com menores teores de sódio, gorduras e açúcares. (Especial para O Hoje)

CINEMA

Divulgação



EM CARTAZ

Como treinar o seu dragão (EUA, 2025) Duração: 2h 05min. Direção: Dean DeBlois. Elenco: Mason Thamés, Gerard Butler, Nico Parker. Gênero: Aventura, fantasia. Cinemark passeio das Águas: 12h, 13h, 14h50, 15h50, 17h40, 18h40, 20h30, 21h20. Kinoplex: 13h30, 15h, 16h, 17h30, 18h30, 20h, 21h. Cinemark Flamboyant: 14h50, 15h50, 17h40, 18h40, 20h30. Moviecom: 16h20, 18h50, 21h20. Cinefilx: 14h, 16h35, 19h10, 21h45.

Confinado (EUA, 2025) Duração: 1h 35min. Direção: David Yarovesky. Elenco: Bill Skarsgård, Anthony Hopkins, Ashley Cartwright. Gênero: Ação. Cinemark Flamboyant: 13h10, 14h30, 17h10, 21h10, 22h40. Cinemark passeio das Águas: 11h50, 12h30, 13h40, 14h20, 17h30, 19h35.

O Refúgio (EUA, 2025) Duração: 1h 52min. Direção: Ben Smallbone. Elenco: Neal McDonough, Dawn Olivieri, Bailey Chase. Gênero: Ação. Cinemark passeio das Águas: 17h.

Ballerina (EUA, 2025). Duração: 02:05:00h. Diretor: Len Wiseman. Elenco: Ana de Armas, Keanu Reeves. Cinefilx: 18h40 e

21h15. Moviecom Buriti: 15h40, 19h15, 21h40. Moviecom Buriti: 20h. Cinemark Flamboyant: 14h20, 18h30, 19h30, 21h30, 22h20. Cine-

mark passeio das Águas: 16h, 20h. Cinemark passeio das Águas: 12h50, 15h40, 18h30, 20h50, 21h30, 22h15. Kinoplex: 16h, 18h40, 21h15.

"Bailarina" é um filme de ação e suspense neo-noir, dirigido por Len Wiseman e faz parte do universo expandido de John Wick

16h00, 16h20, 18h00, 18h20, 18h40, 20h20, 20h40, 21h00. Cinemark Flamboyant: 12h00, 12h30, 13h10, 13h40, 14h40, 15h10, 15h50, 16h20, 17h50, 18h30. Moviecom Buriti: 14h30, 16h45, 19h00, 21h15. Cinemark passeio das Águas: 12h00, 12h40, 14h00, 14h40, 15h20, 16h40, 17h20, 18h40, 19h20, 20h00, 21h20.

Premonição 6: Laços De Sangue (EUA, 2025). Duração: 1h 50min. Direção: Zach Lipovsky, Adam B. Stein. Elenco: Brec Bassinger, Teo Briones, Kaitlyn Santa Juana. Gênero: Terror. Cineflix Aparecida: 15h, 17h20, 19h40, 20h50, 22h. Moviecom Buriti: 17h15, 21h45. Cinemark Flamboyant: 13h20, 14h10, 16h, 18h45, 21h20. Cinemark passeio das Águas: 12h, 14h, 14h40, 15h15, 15h45, 16h, 17h20, 18h40, 19h20, 20h, 21h30, 22h30, 20h45, 21h30 e 21h35. Kinoplex: 14h30, 21h30.

Missão Impossível: O Acerto Final (EUA, 2025) Duração: 2h 49min. Direção: Christopher McQuarrie. Elenco: Tom Cruise, Hayley Atwell, Simon Pegg. Cinemark Flamboyant: 20h10, 21h00. Cinemark passeio das Águas: 20h10, 21h00. Kinoplex: 14h, 17h20, 20h10, 21h20. Moviecom Buriti: 14h, 15h20, 17h15, 21h15.

Hope On The Stage (JPN, 2025). Duração: 3h 00min. Direção: HYBE. Elenco: J-Hope. Cinemark passeio das Águas: 16h, 20h.

Lilo & Stitch (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Dean Fleischer Camp. Elenco: Chris Sanders, Maia Kealoha, Sydney Elizabeth Agudong. Gênero: Aventura, Comédia, Família, Ficção Científica. Kinoplex: 13h20, 13h40, 14h00, 15h40,

Negócios



Divulgação

Expectativa é de tíquete médio entre R\$ 150 e R\$ 300 por casal

Centro-Oeste deve movimentar R\$ 270 mi com Dia dos Namorados

Goiás concentra quase 45% das intenções de compras da região

Otávio Augusto

O Dia dos Namorados promete movimentar o comércio em Goiás e em todo o Centro-Oeste, impulsionando diferentes setores da economia com campanhas promocionais, lançamentos e produtos personalizados. Apesar do cenário de cautela, a data figura entre as mais importantes para o varejo, atrás apenas do Natal, Dia das Mães e Dia das Crianças. Em 2024, a expectativa é de crescimento moderado, mas significativo, especialmente nos segmentos de moda, perfumaria, alimentação fora do lar, hortelaria e serviços personalizados. Dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) indicam que o Dia dos Namorados deve movimentar cerca de R\$ 2,59 bilhões no varejo nacional em 2024. Embora o número represente alta de 5,6% em relação ao ano passado, ainda está 15,2% abaixo do pico registrado em 2019, último ano antes da pandemia. O Centro-Oeste, que tradicionalmente concentra consumidores com tíquete médio mais elevado, tem ganhado destaque nas datas comemorativas, e em Goiás, a combinação entre crescimento urbano, digitalização do varejo e regionalização das estratégias comerciais tem aquecido a disputa por esse público.

Em Goiânia, principal polo comercial do estado, a expectativa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-GO) é de aumento de até 6% nas vendas em relação a 2023, com forte presença dos setores de vestuário, joias e cosméticos. A Confederação aponta que os consumidores goianos devem gastar, em média, entre R\$ 150 e R\$ 300 na compra de presentes — valor que se mantém estável, mas com tendência de migração para presentes de menor valor unitário e maior valor afetivo ou simbólico. Isso reflete uma mudança no perfil do consumo: o romantismo permanece, mas se ajusta à realidade econômica das famílias. Segundo análise

do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Goiás teve crescimento de 2,3% nas vendas do comércio varejista ampliado em abril, o que indica fôlego para o setor mesmo em um ambiente de juros elevados e crédito mais restrito. A proximidade de datas como o Dia dos Namorados funciona como catalisador para setores como floriculturas, chocolaterias, restaurantes e hotéis. A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) estima que o faturamento dos estabelecimentos de alimentação fora do lar pode crescer até 12% entre os dias 10 e 12 de junho, com destaque para capitais

como Goiânia e Brasília, onde há maior concentração de casais jovens e consumidores com renda média-alta.

Além dos produtos físicos, os serviços têm ganhado espaço nas escolhas dos consumidores. Experiências como jantares temáticos, pacotes de fim de semana em pousadas, passeios turísticos e sessões de spa para casais vêm sendo amplamente divulgadas como alternativas ao presente tradicional. Em cidades do interior goiano com vocação turística — como Piranópolis, Goiás Velho e Caldas Novas —, as pousadas registraram aumento expressivo na procura para o período, com muitos estabelecimentos já operando perto da capacidade máxima. As plataformas digitais e redes sociais também desempenham papel central nas estratégias de vendas.

Micro e pequenos empreendedores têm aproveitado o apelo afetivo da data para vender itens personalizados, desde canecas e almofadas até cestas com produtos regionais e cartas escritas à mão. Em Goiás, a criatividade dos pequenos negócios tem se destacado na economia afetiva e na oferta de presentes artesanais com identidade local, atendendo à demanda por exclusividade e afeto.

No ambiente on-line, as vendas por aplicativos de delivery, marketplaces e redes sociais devem representar quase 40%

Reprodução



Divulgação



do total arrecadado na data, segundo estimativas da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABCCom). Isso representa uma consolidação do e-commerce como canal preferencial para muitos consumidores, especialmente entre os jovens. Goiás acompanha essa tendência, com crescimento expressivo das vendas digitais nos últimos três anos, impulsionado pela interiorização da internet e expansão dos serviços de logística.

Outro setor que tem colhido bons frutos é o de cosméticos e perfumaria. Produtos de autocuidado, kits de beleza e perfumes seguem entre os mais procurados. No entanto, o diferencial tem sido a personalização das embalagens e o apelo sensorial e emocional nas campanhas. Lojas especializadas apostam em combos e embalagens para presente como forma de agregar valor e ampliar o tíquete médio.

A informalidade também movimenta a economia neste período. Ambulantes e vendedores de porta em porta encontram no Dia dos Namorados uma oportunidade de ampliar a renda com a venda de flores, bombons e itens temáticos. Em bairros populares de Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis, esse comércio paralelo contribui para a circulação de renda local, ainda que fora das estatísticas formais. (Especial para O Hoje)

Concursos



Divulgação

Provas do Concurso Nacional Unificado serão aplicadas em 228 cidades

FGV será a banca do CNU 2025, que irá oferecer 3.652 vagas

Concurso terá oportunidades para níveis médio e superior; edital será publicado em julho

Otávio Augusto

A Fundação Getulio Vargas (FGV) será a responsável pela organização da segunda edição do Concurso Nacional Unificado (CNU), conhecido como o “Enem dos Concursos”. A escolha foi publicada nesta quinta-feira (5) no Portal Nacional de Contratações Públicas e confirmada pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). O contrato com a instituição será firmado por dispensa de licitação, no valor de R\$ 72,65 milhões.

Ao todo, o CNU 2025 vai oferecer 3.652 vagas, sendo 2.480 para preenchimento imediato e 1.172 para formação de cadastro de reserva, em 36 órgãos da administração pública federal. Os cargos são voltados para candidatos com níveis médio, técnico e superior.

A previsão do governo é publicar o edital e abrir as inscrições em julho. As provas objetivas serão aplicadas em 5 de outubro de 2025, em um único turno (tarde), e as provas discursivas acontecerão em 7 de dezembro, apenas para os habilitados na primeira fase. O resultado final está previsto para fevereiro de 2026.



Divulgação/MGI

Disputa entre bancas e expectativa dos candidatos

A FGV superou concorrentes tradicionais como Cesgranrio — que organizou a primeira edição do CNU — e o Cebraspe. Segundo enquetes realizadas pela Qconcursos/Folha Dirigida, muitos candidatos preferiam Cesgranrio ou Cebraspe, consideradas bancas com perfis mais previsíveis. A escolha da FGV gerou debate nas redes

sociais, já que a fundação tem reputação de aplicar provas com grau elevado de dificuldade, especialmente em Língua Portuguesa.

A FGV tem se destacado na organização de grandes concursos, como o Exame da OAB, o Exame Nacional da Magistratura (Enam), além de recentes seleções para o Ministério Público da União e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

Blocos temáticos e ampliação do nível médio

Uma das principais novidades da segunda edição do CNU será a criação de nove blocos temáticos, um a mais do que no ano passado. O novo bloco será destinado exclusivamente aos cargos de nível médio, que agora estarão divididos em dois grupos: um voltado à área da Saúde e outro às Agências Reguladoras. A medida, segundo o diretor de Logística do CNU, Alexandre Retamal, visa aprofundar os conteúdos e garantir maior qualidade nas avaliações.

A estrutura de aplicação também mudou: as provas objetivas serão feitas em um único dia e turno, com número maior de questões, embora a quantidade exata ainda não tenha sido divulgada.

Distribuição das vagas

As 3.652 vagas estão distri-

buídas entre diversos órgãos. Entre os destaques estão:

INSS: 300 vagas para Analista do Seguro Social (nível superior);

MGI: 581 vagas para diferentes cargos, incluindo Analista Técnico-Administrativo, Assistente Social e Médico;

ANM: 80 vagas de nível intermediário (técnico);

ENAP: 21 vagas para Técnico em Assuntos Educacionais (nível superior);

Hospitais das Forças Armadas (HFA): 100 vagas (Médicos e Especialistas);

Agências reguladoras como Anatel, ANTT, Anac e ANP também aparecem com dezenas de vagas.

A maior concentração de vagas está em Brasília (DF), mas também haverá oportunidades em outros estados, como Rio de Janeiro (315 vagas), São Paulo (65), Pará (66) e Pernambuco (20). (Especial para O Hoje)

Divulgação/MGI



CRONOGRAMA CNU 2025

Etapa	Data prevista
Escolha da banca	5 de junho de 2025
Publicação do edital	Julho de 2025
Inscrições	Julho de 2025
Prova objetiva	5 de outubro de 2025
Prova discursiva	7 de dezembro de 2025
Resultado final	Fevereiro de 2026